



Servidor de Aplicação Jboss

Prof. Lúcio Camilo

Email: luciocamilo@gmail.com

<http://www.itnerante.com.br/profile/LucioCamilo>



O que é o JBoss

- Servidor de Aplicação RED HAT
- Diferente de JBoss SEAM
- Baseado em Java
- Versão Comunidade e Versão EAP

Wildfly 8

- Wildfly 8 – JavaEE7 Certified
- High Performance Web Server
 - (Undertow)
- Redução de Portas
- Compatibilidade com JDK8



Wildfly 9

- JavaEE7 Certified – Web Profile e Full Profile
- HTTP/2 Support
- Front End Load Balancer
- Server Suspend Mode / Graceful Shutdown
- Cli Offline



Wildfly 10

- JavaEE7 Certified – Web Profile e Full Profile
- Inclui todas as funcionalidades do Wildfly 9
- Java 8+
- ActiveMQ Artemis
- CLI Offline – Domain



Vantagens

- Um servidor que disponibiliza um ambiente para a instalação e execução de certas aplicações, centralizando e dispensando a instalação nos clientes;
- Abstrai complexidades do sistema operacional – permite foco do desenvolvedor no negócio da empresa – abstrair o protocolo HTTP para obter as informações e dados da requisição, carregar e executar os métodos das classes necessárias para o tratamento de cada requisição controlando essas chamadas, efetuar o processamento que sua aplicação se propõe;
- Resolve questões de uso comuns como segurança, transação, disponibilidade, balanceamento de carga e tratamento de exceções e gerenciamento de sistemas distribuídos.

Características

1 – Invocações de método remoto.

Precisamos de uma lógica que conecte um cliente e um servidor por meio de uma conexão de rede. Isso inclui o envio de solicitações de método, gerenciamento de parâmetros, etc.

2 – Balanceamento de carga.

Os clientes devem ser dirigidos para o servidor com a carga mais leve. Se um servidor estiver sobrecarregado, outro diferente deverá ser escolhido.

3 – Fail-over transparente.

Se um servidor ou a rede cair, os clientes poderão ser redirecionados para outros servidores sem interrupção de serviço? Se for possível, com que velocidade essa troca acontecerá? Em segundos? Minutos? O que é aceitável para o problema do seu negócio?

4 – Integração de back-end.

O código precisa ser escrito para fazer os dados do negócio em bancos de dados persistirem, bem como para integrar-se a sistemas legados que podem já existir.

5 – Transações.

E se dois clientes acessarem a mesma linha do banco de dados simultaneamente? Ou o que acontecerá se o banco de dados cair? As transações protegem você contra esses problemas.

Características

6 – Clustering.

E se o servidor contiver informações de estado quando cair? Esse estado será replicado por todos os servidores, de modo que os clientes possam utilizar um servidor diferente?

7 – Reinstalação dinâmica.

Como você realiza atualizações de software enquanto o site é executado? Precisa desligar a máquina ou pode mantê-la em execução?

8 – Desligamento limpo.

Se precisar desligar um servidor, você poderá fazê-lo de maneira tranquila e fácil, sem interromper o serviço para os clientes que atualmente estão utilizando o servidor?

9 – Registro em log e auditoria.

Se algo sair errado, haverá um log que possamos consultar para determinar a causa do problema? Um log nos ajudaria a depurar o problema, de modo que não acontecesse novamente.

10 – Gerenciamento de sistemas.

No caso de uma falha catastrófica, quem está monitorando nosso sistema? Gostaríamos de ter um software de monitoração que enviasse uma mensagem por pager a um administrador de sistema se uma catástrofe ocorresse.

Características

11 – Threading.

Agora que temos muitos clientes se conectando a um servidor, esse servidor vai precisar da capacidade de processamento de múltiplas solicitações de cliente simultaneamente. Isso significa que o servidor deve ser codificado para ser multithreaded.

12 – Middleware baseado em mensagem.

Certos tipos de solicitações devem ser baseados em mensagem, um sistema em que os clientes e servidores estão muito fracamente acoplados. Precisamos de uma infra-estrutura para acomodar um sistema de mensagens.

13 – Ciclo de vida de objeto.

Os objetos que vivem dentro do servidor precisam ser criados ou destruídos quando o tráfego de clientes aumenta ou diminui, respectivamente.

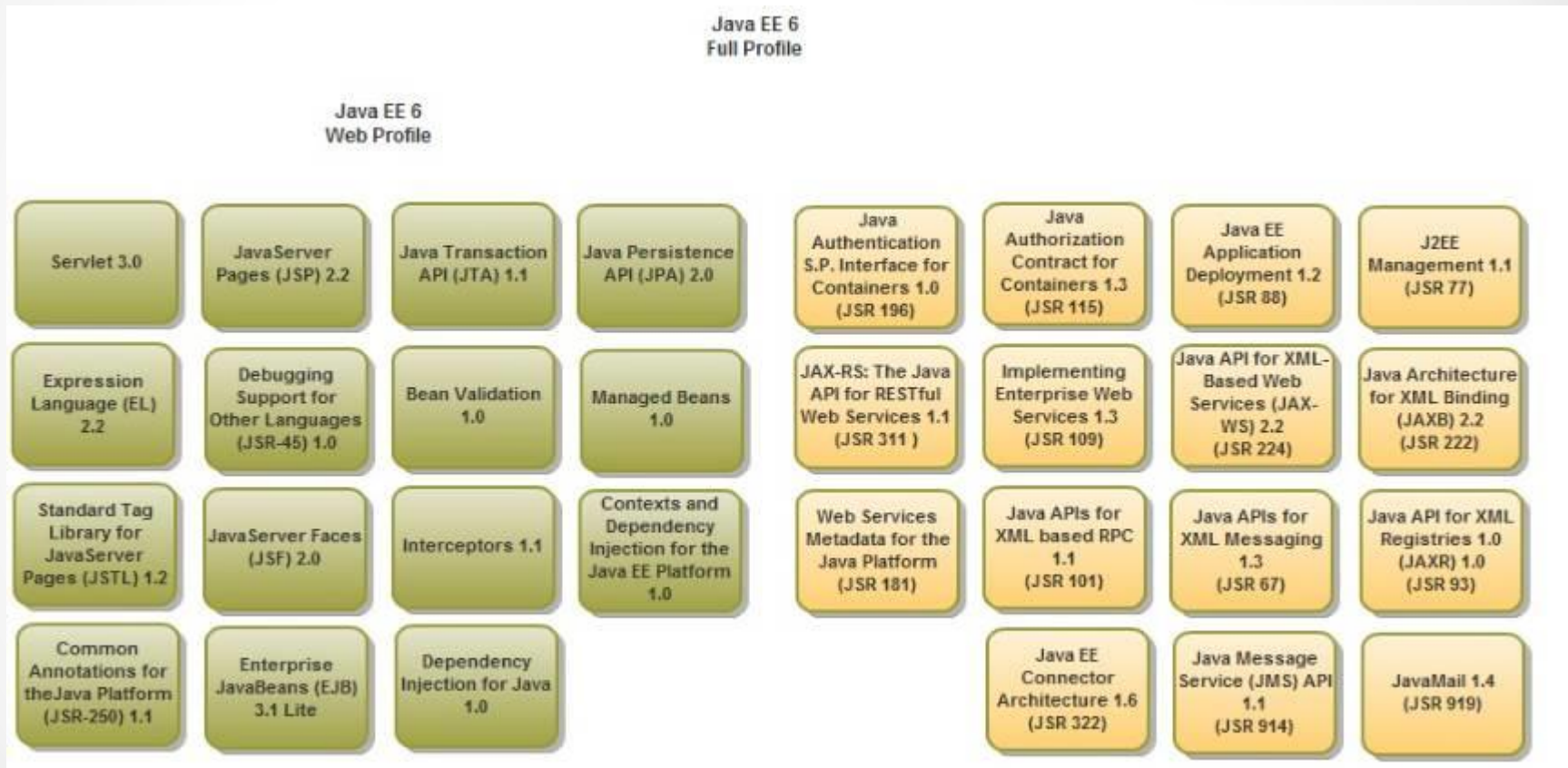
14 – Pool de recursos.

Se um cliente atualmente não estiver utilizando um servidor, esses recursos preciosos do servidor poderão ser retornados para um pool, a fim de serem reutilizados quando outros clientes se conectarem. Isso inclui soquetes (como conexões de banco de dados), bem como objetos que vivem dentro do servidor.

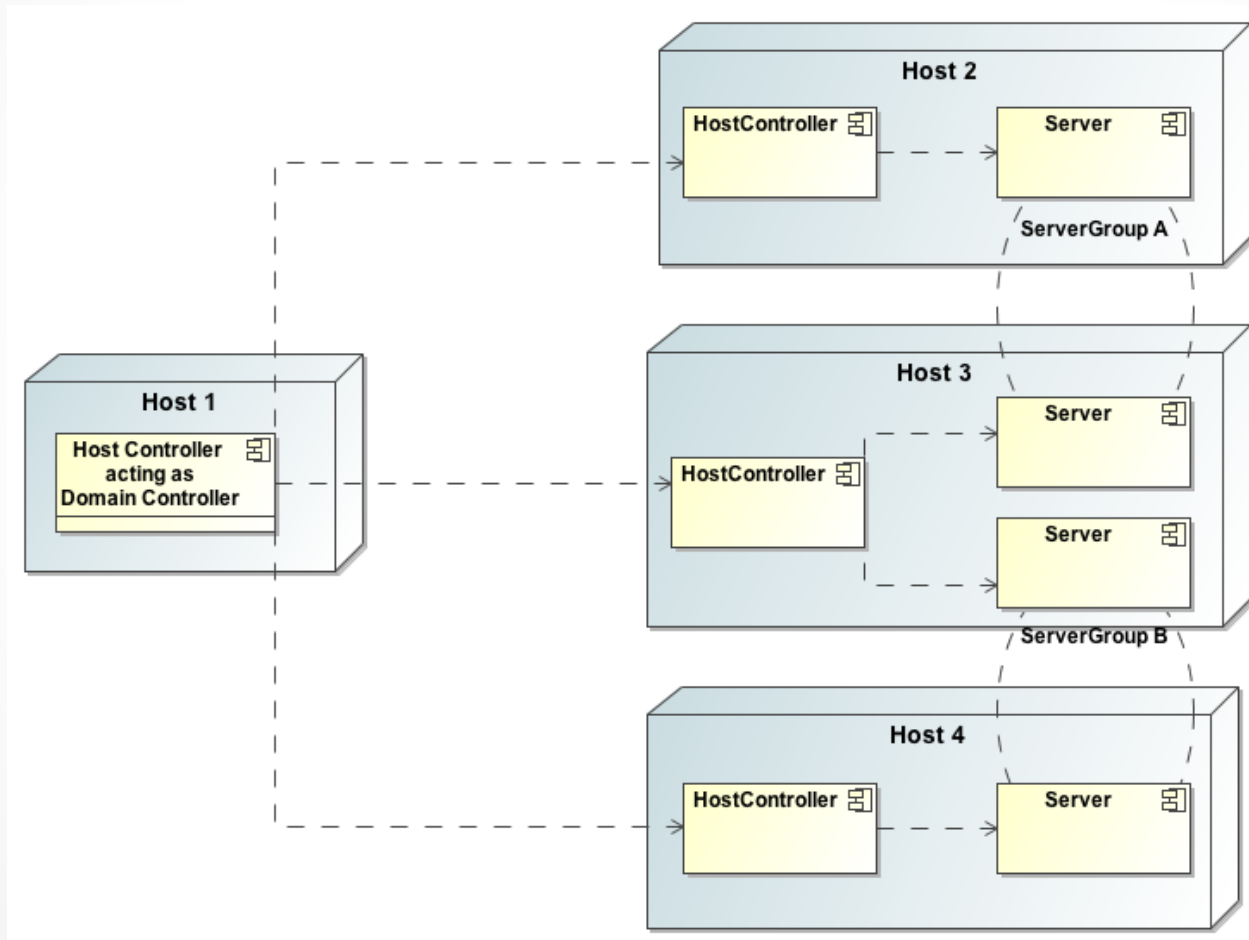
15 – Segurança.

Usuários conhecidos devem ter permissão para realizar somente operações que seus direitos permitam executar.

Web Profile x Full Profile



Domain x Standalone



Funcionalidades

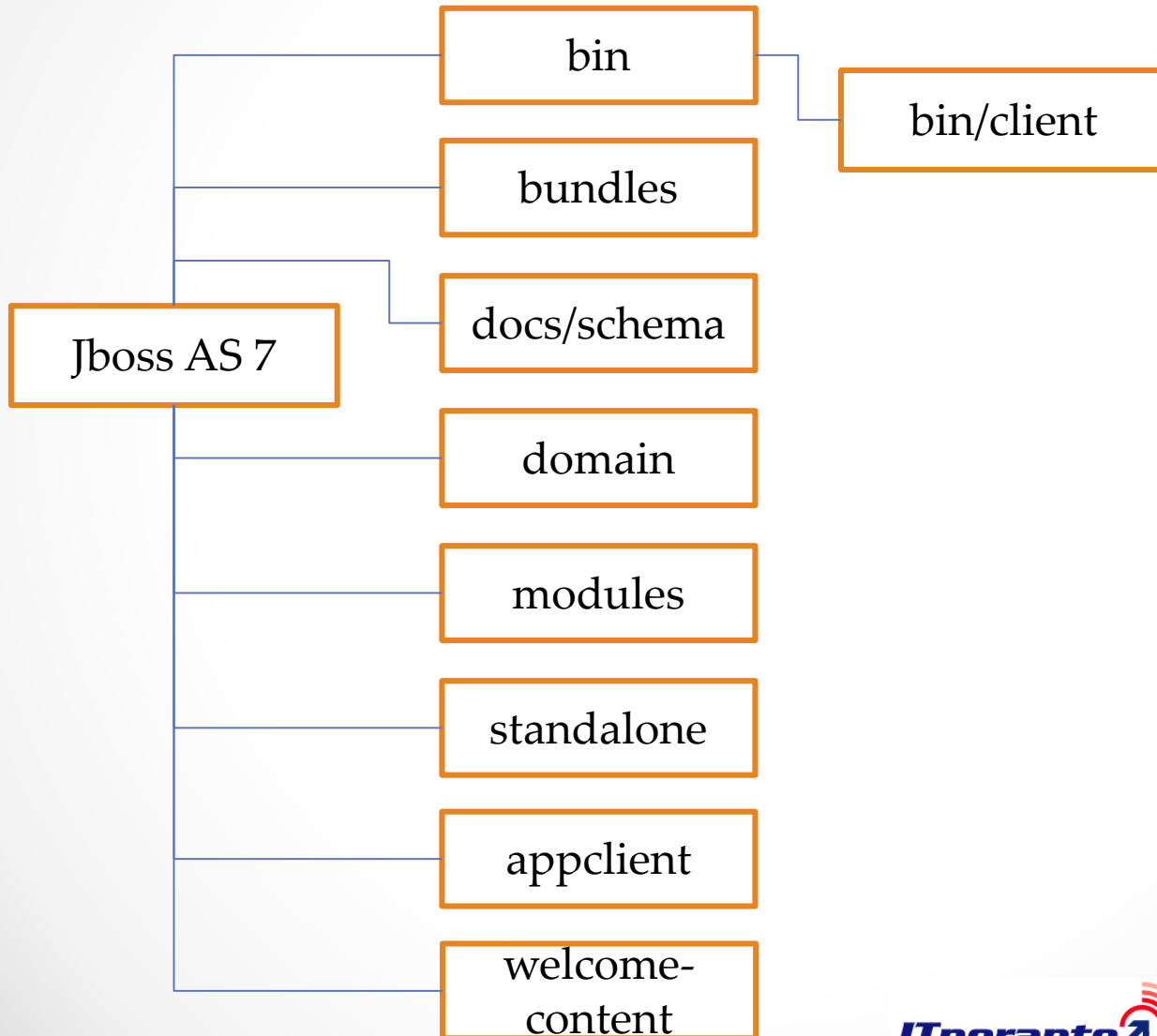
- Profiles:
 - default
 - full
 - full-ha
 - ha
- Paths:
 - Nomes lógicos específicos para caminhos do filesystem
 - jboss.home , user.home, jboss.server.config.dir, jboss.server.log.dir
- CLI:
 - Command Line Interface
 - Enviar requisições de operações
 - Publicar aplicações, alterar data sources, atributos...

Jboss AS 7

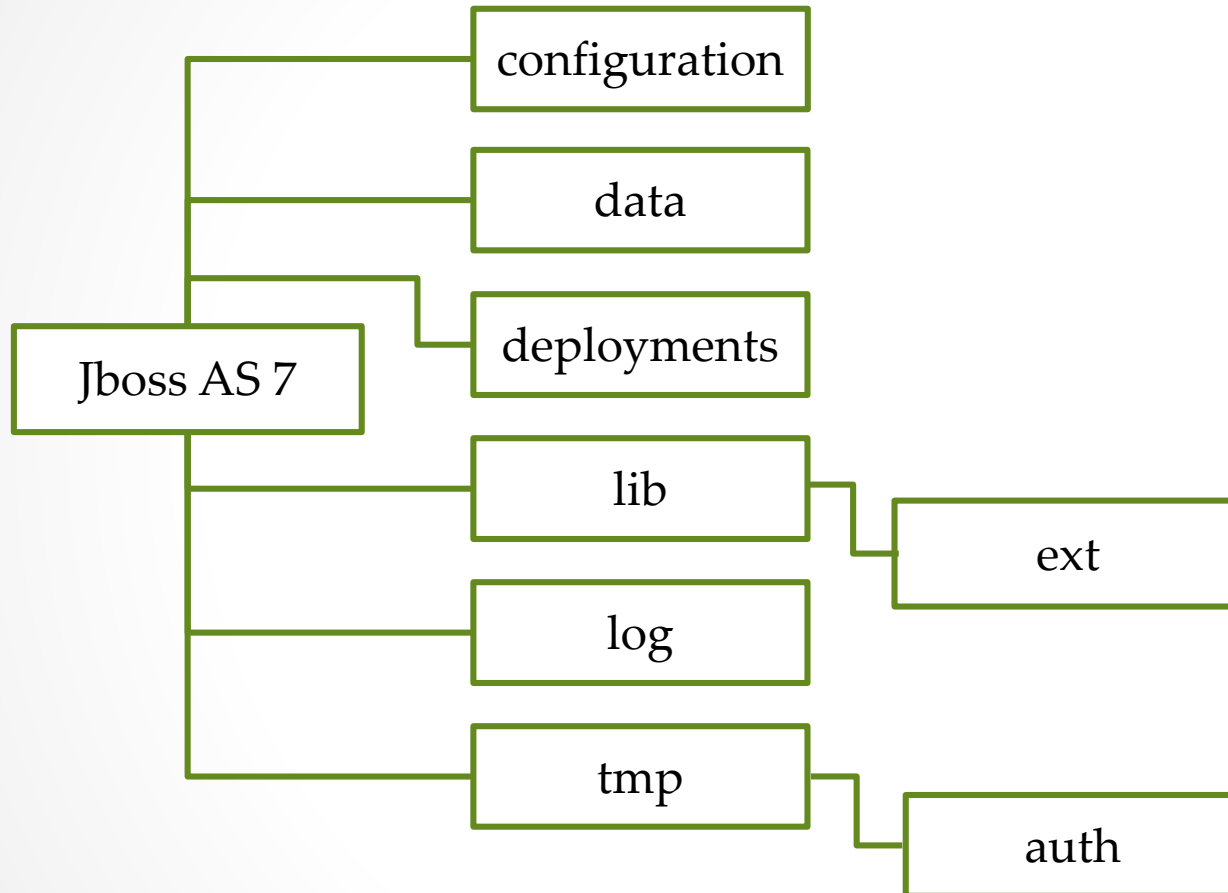


- Domain Mode ou StandAlone Mode
 - Standalone :
 - Processo independente assim como nas versões anteriores do JBoss;
 - standalone.sh ou standalone.bat
 - Domain:
 - Geralmente utilizado quando se tem vários servidores e opta-se por um gerenciamento multi-server;
 - Gerenciamento centralizado;
 - domain.sh ou domain.bat

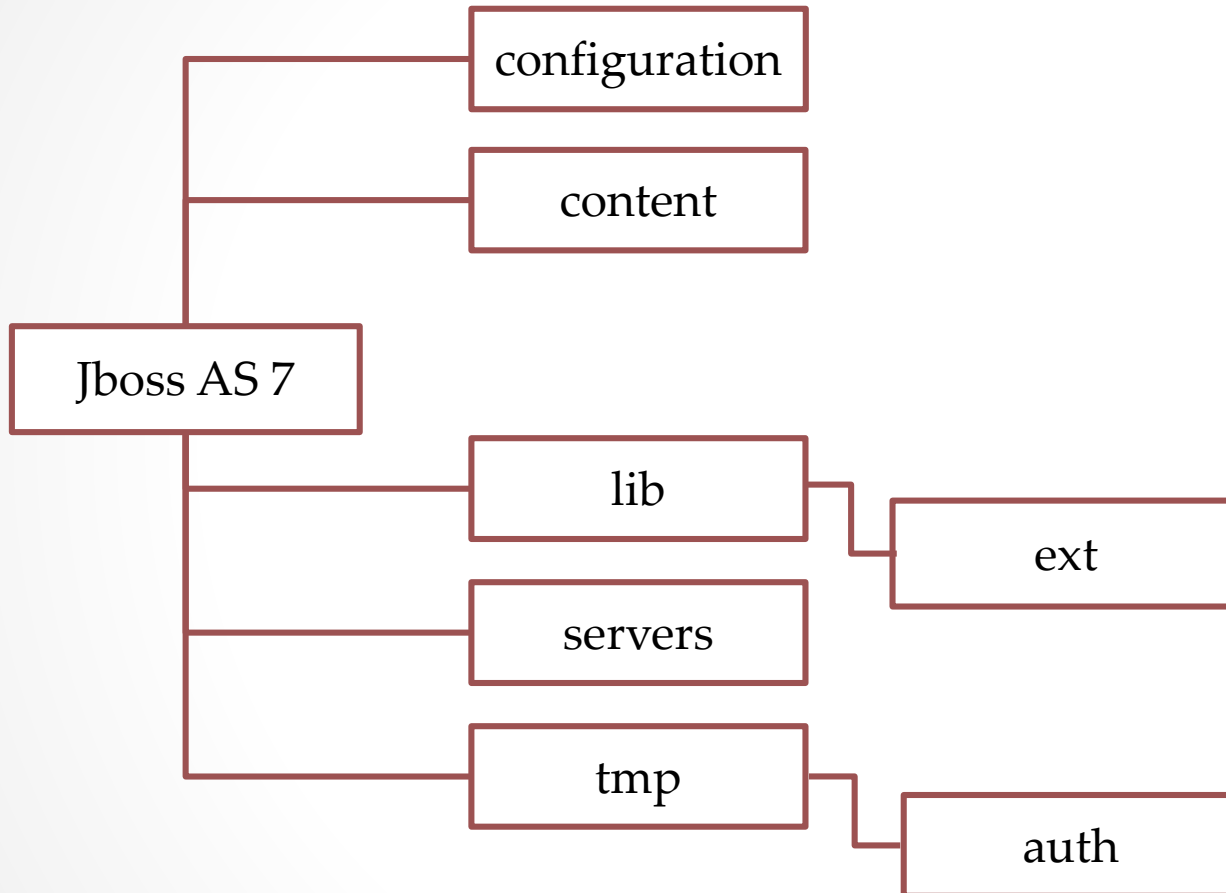
Estrutura de Diretórios



Standalone - Estrutura de Diretórios



Domain - Estrutura de Diretórios



Portas

- Interface de Administração : 9990
- Aplicação : 8080
- Aplicação HTTPS : 8443
- CLI : 9999

Log Level

- FATAL – Serviço é incapaz de tratar qualquer requisição.
- ERROR – Eventos que indicam que houve uma interrupção da habilidade de tratar requisições.
- WARN – Eventos que indicam um erro não crítico.
- INFO – Informações sobre ciclo de vida de eventos e outras informações relatadas.
- DEBUG – Contém informações detalhadas sobre o ciclo de vida dos eventos.
- TRACE – Utilizada para rastrear atividades sobre determinadas requisições

Jboss Cli

```
[domain@localhost:9999 /] help
```

Supported commands:

cn (or cd)	- change the current node path to the argument;
connect	- connect to the specified host and port;
deploy	- deploy an application;
help (or h)	- print this message;
history	- print or disable/enable/clear the history expansion.
ls	- list the contents of the node path;
pwn (or pwd)	- prints the current working node;
quit (or q)	- quit the command line interface;
undeploy	- undeploy an application;
version	- prints the version and environment information.
add-jms-queue	- creates a new JMS queue
remove-jms-queue	- removes an existing JMS queue
add-jms-topic	- creates a new JMS topic
remove-jms-topic	- removes an existing JMS topic
add-jms-cf	- creates a new JMS connection factory
remove-jms-cf	- removes an existing JMS connection factory
data-source	- allows to add new, modify and remove existing data sources
xa-data-source	- allows to add new, modify and remove existing XA data sources

Conceitos de Configuração

- Extensions – é um módulo que estende as capacidades básicas do servidor. O usuário pode selecionar quais as extensões ele vai querer disponível no elemento <extensions>

```
<extensions>
  [...]
  <extension module="org.jboss.as.transactions"/>
  <extension module="org.jboss.as.web" />
  <extension module="org.jboss.as.webservices" />
  <extension module="org.jboss.as.weld" />
</extensions>
```

Profiles e Subsystems

- O mais importante dentro da configuração do domain.xml ou standalone.xml é a configuração de um ou mais profiles.
- Um profile é um conjunto de configurações de subsistemas nomeados. Ele adiciona uma série de características no servidor através das extensões. Pode adicionar por exemplo um subsystem EJB, JTA, e outros.
- No standalone podemos ter apenas um profile , enquanto no domain podemos ter vários, cada um podendo ser mapeado para um grupo de servidores.

Questões JBoss



Q.01 – FCC – TRT/23 - 2015

Um Analista editou o arquivo domain.xml, deixando um fragmento do código com a seguinte configuração:

```
<server-groups>  
  <server-group name="grupo-apps" profile="ha">  
    <jvm name="default">  
      <heap size="1303m" max-size="1303m"/>  
      <permgen max-size="256m"/>  
    </jvm>  
    <socket-binding-group ref="ha-sockets"/>  
  </server-group>  
</server-groups>
```

Trata-se de configurações


- A) do servidor Tomcat.
- B) da JVM no Java EE.
- C) do JavaServer Faces.
- D) do servidor JBoss AS.
- E) do Enterprise JavaBeans.

Q.01 – FCC – TRT/23 - 2015

Um Analista editou o arquivo domain.xml, deixando um fragmento do código com a seguinte configuração:

```
<server-groups>  
  <server-group name="grupo-apps" profile="ha">  
    <jvm name="default">  
      <heap size="1303m" max-size="1303m"/>  
      <permgen max-size="256m"/>  
    </jvm>  
    <socket-binding-group ref="ha-sockets"/>  
  </server-group>  
</server-groups>
```

Trata-se de configurações

- A) do servidor Tomcat.
- B) da JVM no Java EE.
- C) do JavaServer Faces.
-  D) do servidor JBoss AS.
- E) do Enterprise JavaBeans.

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Na configuração de vários servidores de controladores de domínio JBoss Application Server 7.1, o nome de cada host e de usuário precisam ser exclusivos ao registrar o controlador de domínio. Caso os nomes do host forem iguais, haverá conflito de resposta e um dos servidores ficará inacessível. No caso de nomes de usuários iguais, os controladores perderão a relação de confiança entre os domínios, inabilitando o canal de autenticação entre os servidores.

Certo

Errado

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Na configuração de vários servidores de controladores de domínio JBoss Application Server 7.1, o nome de cada host e de usuário precisam ser exclusivos ao registrar o controlador de domínio. Caso os nomes do host forem iguais, haverá conflito de resposta e um dos servidores ficará inacessível. No caso de nomes de usuários iguais, os controladores perderão a relação de confiança entre os domínios, inabilitando o canal de autenticação entre os servidores.

Certo



Errado

O serviço de mensagens fornecido pelo HornetQ para o JBoss permite a criação de sistemas fracamente acoplados.

Certo

Errado

O serviço de mensagens fornecido pelo HornetQ para o JBoss permite a criação de sistemas fracamente acoplados.

 Certo

Errado

Q.04 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações–padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. Embora o que se afirma em I esteja correto, em um grupo de servidores no modo standalone, não é possível configurar serviços que provejam alta disponibilidade.

Certo

Errado

Q.04 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações–padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. Embora o que se afirma em I esteja correto, em um grupo de servidores no modo standalone, não é possível configurar serviços que provejam alta disponibilidade.

Certo



Errado

Q.05 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. De acordo com o que se afirma em III, o servidor JBoss AS 7 responde nativamente no padrão IPv6 e o servidor C está configurado, por meio do realm, no modo HP (high performance).

Certo

Errado

Q.05 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. De acordo com o que se afirma em III, o servidor JBoss AS 7 responde nativamente no padrão IPv6 e o servidor C está configurado, por meio do realm, no modo HP (high performance).

Certo



Errado

Q.06 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, conseqüentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml.

Segundo o que se afirma em II, é possível implementar cluster de EJBs (Enterprise JavaBeans) de modo a prover fail-over. Entretanto, por questões de segurança, é necessário utilizar explicitamente APIs nativas do cliente JBoss EJB para a comunicação com os servidores. Nesse caso, é vedada a

utilização de JNDI (Java Naming and Directory Interface) para comunicação entre os nós do cluster, uma vez que a JNDI acessa os recursos externos utilizando hierarquia nos nomes de seus objetos.

Certo

Errado

Q.06 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml.

Segundo o que se afirma em II, é possível implementar cluster de EJBs (Enterprise JavaBeans) de modo a prover fail-over. Entretanto, por questões de segurança, é necessário utilizar explicitamente APIs nativas do cliente JBoss EJB para a comunicação com os servidores. Nesse caso, é vedada a

utilização de JNDI (Java Naming and Directory Interface) para comunicação entre os nós do cluster, uma vez que a JNDI acessa os recursos externos utilizando hierarquia nos nomes de seus objetos.

Certo



Errado

O Jboss EAP pode operar nos modos standalone server ou managed domain.

Certo

Errado

O Jboss EAP pode operar nos modos standalone server ou managed domain.



Certo

Errado

Em um ambiente jboss 6, pode-se acessar o console web de gerenciamento utilizando a seguinte porta padrão, pré-definida na instalação:

- A) 8000
- B) 8080
- C) 8443
- D) 9990

Em um ambiente jboss 6, pode-se acessar o console web de gerenciamento utilizando a seguinte porta padrão, pré-definida na instalação:

- A) 8000
- B) 8080
- C) 8443
- D) 9990

Q.09 – UERJ – UERJ - 2015

Na configuração do servidor de aplicação JBoss, uma questão importante trata dos ajustes de desempenho (tuning) necessários para que uma de suas aplicações seja bem executada e não pare devido a erros como falta de memória, por exemplo. Para evitar erro, devido a essa falta de memória, deve-se realizar o seguinte procedimento:

A) definir um espaço para cache em disco, usando a chave –

XX:VFScache?=<valor do cache>m

B) aumentar o espaço de memória permanente, usando a chave –

XX:MaxPermSize?=<valor adicional>m

C) configurar o uso do JBoss em mais um computador usando a chave

–XX:redirect?=<ip>

D) aumentar o espaço de swap no sistema operacional usando a chave

–XX:swap?=<tamanho>m

Q.09 – UERJ – UERJ - 2015

Na configuração do servidor de aplicação JBoss, uma questão importante trata dos ajustes de desempenho (tuning) necessários para que uma de suas aplicações seja bem executada e não pare devido a erros como falta de memória, por exemplo. Para evitar erro, devido a essa falta de memória, deve-se realizar o seguinte procedimento:

A) definir um espaço para cache em disco, usando a chave –

XX:VFScache?=<valor do cache>m



B) aumentar o espaço de memória permanente, usando a chave –

XX:MaxPermSize?=<valor adicional>m

C) configurar o uso do JBoss em mais um computador usando a chave

–XX:redirect?=<ip>

D) aumentar o espaço de swap no sistema operacional usando a chave

–XX:swap?=<tamanho>m

Q.10 – UERJ – UERJ - 2015

Uma das características do JBoss é permitir a implantação (deployment) de novas aplicações:

- A) on the fly, enquanto o JBoss está executando
- B) no ambiente linux, com o uso do programa apt-get
- C) no ambiente windows, com o uso de um programa .exe
- D) on demand, via um applet recebido pelo navegador web

Q.10 – UERJ – UERJ - 2015

Uma das características do JBoss é permitir a implantação (deployment) de novas aplicações:

- A) on the fly, enquanto o JBoss está executando
- B) no ambiente linux, com o uso do programa apt-get
- C) no ambiente windows, com o uso de um programa .exe
- D) on demand, via um applet recebido pelo navegador web

Q.11 – FCC – TRE/AP - 2015

Ao iniciar o JBoss AS 7 no modo standalone será usado o arquivo de configuração padrão, que é o standalone.xml. Para usar o arquivo de configuração alternativo standalone-ha.xml, deve-se iniciar o servidor digitando a instrução standalone.sh [parâmetro] standalone-ha.xml, na qual o valor correto para [parâmetro] é

- a) -b
- b) -c
- c) -a
- d) -r
- e) -t

Q.11 – FCC – TRE/AP - 2015

Ao iniciar o JBoss AS 7 no modo standalone será usado o arquivo de configuração padrão, que é o standalone.xml. Para usar o arquivo de configuração alternativo standalone-ha.xml, deve-se iniciar o servidor digitando a instrução standalone.sh [parâmetro] standalone-ha.xml, na qual o valor correto para [parâmetro] é

a) -b

→ b) -c

c) -a

d) -r

e) -t

Q.12 – NUCEPE – SEFAZ - 2015

Recipiente web, ou web container, também conhecido como Servlet container, é o componente de um servidor web que interage com servlets Java. Qual das seguintes ferramentas NÃO é um exemplo de web container?

A) Apache Tomcat.

B) Jetty.

C) JRunner.

D) Glassfish.

E) JBoss.

Q.12 – NUCEPE – SEFAZ - 2015

Recipiente web, ou web container, também conhecido como Servlet container, é o componente de um servidor web que interage com servlets Java. Qual das seguintes ferramentas NÃO é um exemplo de web container?

A) Apache Tomcat.

B) Jetty.

→ C) JRunner.

D) Glassfish.

E) JBoss.

Q.13 – FCC – TCE/RS - 2015

Os servidores do tipo Application Server Web Profile (ASWP) para Java não suportam todos os recursos Java EE, mas um grupo menor de especificações consideradas essenciais para o desenvolvimento web, como servlets, JSP, JSTL e JSF. Alguns destes servidores NÃO suportam EJB, como, por exemplo:

- A) JBoss Application Server e JOnAS.
- B) Oracle WebLogic Server e Fujitsu Interstage Application Server.
- C) Apache Tomcat e Eclipse Jetty.
- D) Oracle GlassFish Server e TongTech TongWeb Application Server.
- E) IBM WebSphere Application Server e Apache Geronimo.

Q.13 – FCC – TCE/RS - 2015

Os servidores do tipo Application Server Web Profile (ASWP) para Java não suportam todos os recursos Java EE, mas um grupo menor de especificações consideradas essenciais para o desenvolvimento web, como servlets, JSP, JSTL e JSF. Alguns destes servidores NÃO suportam EJB, como, por exemplo:

A) JBoss Application Server e JOnAS.

B) Oracle WebLogic Server e Fujitsu Interstage Application Server.

→ C) Apache Tomcat e Eclipse Jetty.

D) Oracle GlassFish Server e TongTech TongWeb Application Server.

E) IBM WebSphere Application Server e Apache Geronimo.


Q.14 – CESPE – TJ/CE - 2014

Assinale a opção correta acerca de servidor de aplicação Jboss 7.

- A) A hierarquia dos recursos de gerenciamento do Jboss pode ser representada de diversas formas, como, por exemplo, por meio da representação em árvore.
- B) Para declarar as portas e as interfaces de redes, utilizam-se os arquivos de configuração web.xml e interfaces.xml, localizados no diretório /etc.
- C) Os recursos administrativos para essa versão do Jboss estão disponíveis unicamente por meio do uso do console, ou seja, por linha de comando.
- D) Ao se executar history -disable, na interface de linha de comando, o histórico será desabilitado, mas os comandos que já estavam salvos não serão apagados.
- E) O fator principal para a determinação escolha do modo de operação Standalone Server ou Managed Domain a ser inicializado pelo Jboss está associado à sua capacidade de armazenamento em relação ao atendimento às solicitações do usuário.

Q.14 – CESPE – TJ/CE - 2014

Assinale a opção correta acerca de servidor de aplicação Jboss 7.

- A) A hierarquia dos recursos de gerenciamento do Jboss pode ser representada de diversas formas, como, por exemplo, por meio da representação em árvore.
- B) Para declarar as portas e as interfaces de redes, utilizam-se os arquivos de configuração web.xml e interfaces.xml, localizados no diretório /etc.
- C) Os recursos administrativos para essa versão do Jboss estão disponíveis unicamente por meio do uso do console, ou seja, por linha de comando.
-  D) Ao se executar history -disable, na interface de linha de comando, o histórico será desabilitado, mas os comandos que já estavam salvos não serão apagados.
- E) O fator principal para a determinação escolha do modo de operação Standalone Server ou Managed Domain a ser inicializado pelo Jboss está associado à sua capacidade de armazenamento em relação ao atendimento às solicitações do usuário.

Q.15 – FCC – TRT/15 - 2015

A partir do caminho \$JBoss_HOME/bin, considere:

- I. `./standalone.sh --server-config=standalone-ha.xml`
- II. `./startserver.sh --domain-config=default.xml`
- III. `./domain.sh --domain-config=domain-osgi-only.xml`
- IV. `./jbosservice.sh --config=default-ha.xml`

As instruções que podem ser utilizadas para iniciar o JBoss Application Server 7 com configurações alternativas em um arquivo de configuração são as que constam APENAS em


- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e III.

Q.15 – FCC – TRT/15 - 2015

A partir do caminho \$JBASS_HOME/bin, considere:

- I. ./standalone.sh --server-config=standalone-ha.xml
- II. ./startserver.sh --domain-config=default.xml
- III. ./domain.sh --domain-config=domain-osgi-only.xml
- IV. ./jboss.sh --config=default-ha.xml

As instruções que podem ser utilizadas para iniciar o JBoss Application Server 7 com configurações alternativas em um arquivo de configuração são as que constam APENAS em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
-  E) I e III.

Q.16 – FCC – TRE/RR - 2015

O JBoss AS 7 é a base de uma família de produtos que cobre as demandas de desenvolvimento e infraestrutura de produção para aplicações Java EE. Sobre ele, considere:

- I. Para iniciar o servidor no modo standalone usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./standalone.sh.
- II. Para iniciar o servidor no modo domain, usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./domain.xml.
- III. Os arquivos domain.xml, domain-preview.xml, domain-ha.xml e web-domain.xml estão disponíveis para as configurações do servidor no modo domain.
- IV. No diretório standalone há um subdiretório chamado log onde ficam os arquivos de log do servidor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) II e III.
- D) IV.
- E) I e IV.

Q.16 – FCC – TRE/RR - 2015

O JBoss AS 7 é a base de uma família de produtos que cobre as demandas de desenvolvimento e infraestrutura de produção para aplicações Java EE. Sobre ele, considere:

- I. Para iniciar o servidor no modo standalone usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./standalone.sh.
- II. Para iniciar o servidor no modo domain, usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./domain.xml.
- III. Os arquivos domain.xml, domain-preview.xml, domain-ha.xml e web-domain.xml estão disponíveis para as configurações do servidor no modo domain.
- IV. No diretório standalone há um subdiretório chamado log onde ficam os arquivos de log do servidor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) II e III.
- D) IV.
- E) I e IV.




Q.17 – FCC – TJ/AP - 2014

Um programador web foi contratado para desenvolver um site utilizando HTML, CSS, JSP e Servlets. Para tanto, deve usar um servidor escrito em Java, que não é container EJB, mas é utilizado como servlet container, denominado

- A) GlassFish.
- B) JBoss.
- C) WebLogic.
- D) Jetty.
- E) WebSphere.

Q.17 – FCC – TJ/AP - 2014

Um programador web foi contratado para desenvolver um site utilizando HTML, CSS, JSP e Servlets. Para tanto, deve usar um servidor escrito em Java, que não é contêiner EJB, mas é utilizado como servlet container, denominado

- A) GlassFish.
- B) JBoss.
- C) WebLogic.
-  D) Jetty.
- E) WebSphere.

Q.18 – VUNESP – MPE/ES - 2013

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Q.18 – VUNESP – MPE/ES - 2013

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Q.19 – CESPE – ANATEL - 2014

A plataforma Web JBoss Enterprise 5.0 usa microcontainers para integrar serviços corporativos, juntamente com containers Servlet/JSP e EJB, mas a necessidade de utilização de construtor com argumentos impede que esses microcontainers lidem com POJOs (plain old Java objects).

Certo

Errado

Q.19 – CESPE – ANATEL - 2014

A plataforma Web JBoss Enterprise 5.0 usa microcontainers para integrar serviços corporativos, juntamente com containers Servlet/JSP e EJB, mas a necessidade de utilização de construtor com argumentos impede que esses microcontainers lidem com POJOs (plain old Java objects).

Certo



Errado

Q.20 – CESPE – BASA - 2012

O servidor de aplicação JBoss fornece o aplicativo JMX para visualização do servidor, porém o acesso padrão é bloqueado até mesmo para o usuário admin. Para que esse acesso seja liberado, é necessário alterar as configurações no arquivo `jmx-console-users.properties`.

Certo

Errado

Q.20 – CESPE – BASA - 2012

O servidor de aplicação JBoss fornece o aplicativo JMX para visualização do servidor, porém o acesso padrão é bloqueado até mesmo para o usuário admin. Para que esse acesso seja liberado, é necessário alterar as configurações no arquivo `jmx-console-users.properties`.

 Certo

Errado

Q.21 – CESPE – BASA - 2012

Os servidores de aplicação Tomcat e JBoss são concebidos para operar nativamente com o *framework* de desenvolvimento J2EE, além de possuírem suporte para diversos sistemas gerenciadores de bancos de dados, tais como SQL Server, Oracle, DB2 e PostgreSQL.

Certo

Errado

Q.21 – CESPE – BASA - 2012

Os servidores de aplicação Tomcat e JBoss são concebidos para operar nativamente com o *framework* de desenvolvimento J2EE, além de possuírem suporte para diversos sistemas gerenciadores de bancos de dados, tais como SQL Server, Oracle, DB2 e PostgreSQL.



Certo

Errado

Q.22 – CESGRANRIO – LIQUIGÁS - 2012

Devido à popularização da plataforma Java, o termo “servidor de aplicação” é frequentemente usado como um sinônimo de “servidor de aplicação J2EE”.


Nesse contexto, os servidores a seguir implementam a especificação J2EE, EXCETO

- A) WebSphere Application Server
- B) Oracle WebLogic Server
- C) Glassfish
- D) JBoss AS
- E) IIS

Q.22 – CESGRANRIO – LIQUIGÁS - 2012

Devido à popularização da plataforma Java, o termo “servidor de aplicação” é frequentemente usado como um sinônimo de “servidor de aplicação J2EE”.

Nesse contexto, os servidores a seguir implementam a especificação J2EE, EXCETO

- A) WebSphere Application Server
- B) Oracle WebLogic Server
- C) Glassfish
- D) JBoss AS
-  E) IIS

Q.23 – CESPE – MC - 2013

Se o script *\$JBOSS_HOME/bin/standalone.sh* for executado sem parâmetros, será iniciado um servidor JBoss do tipo standalone com a configuração padrão.

Certo

Errado

Q.23 – CESPE – MC - 2013

Se o script *\$JBOSS_HOME/bin/standalone.sh* for executado sem parâmetros, será iniciado um servidor JBoss do tipo standalone com a configuração padrão.



Certo

Errado

Q.24 – CESPE – MC - 2013

O comando `$JBASS_HOME/bin/standalone.sh -b
=192.168.100.10` possibilita que o servidor, ao ser iniciado,
acesse o banco de dados backend no endereço IP
192.168.100.10.

Certo

Errado

Q.24 – CESPE – MC - 2013

O comando `$JBASS_HOME/bin/standalone.sh -b
=192.168.100.10` possibilita que o servidor, ao ser iniciado,
acesse o banco de dados backend no endereço IP
192.168.100.10.

Certo



Errado

Q.25 – CESPE – ANTT - 2013

O servidor de aplicações JBoss, implementado em Java, oferece uma completa gama de APIs e serviços web, tais como implementação de autenticação, controle de transações, persistência de objetos, troca de mensagens assíncronas, componentes para criação de aplicações distribuídas e clusterizadas, API Java para o processamento de arquivos XML e web services (JAX-WS e JAX-B).

Certo

Errado

Q.25 – CESPE – ANTT - 2013

O servidor de aplicações JBoss, implementado em Java, oferece uma completa gama de APIs e serviços web, tais como implementação de autenticação, controle de transações, persistência de objetos, troca de mensagens assíncronas, componentes para criação de aplicações distribuídas e clusterizadas, API Java para o processamento de arquivos XML e web services (JAX-WS e JAX-B).

 Certo

Errado

Q.26 – CESPE – SERPRO - 2013

No JBoss AS7, a carga de classes (class loading) é baseada em módulos, que devem definir dependência explícita em relação a outros módulos.

Certo

Errado

Q.26 – CESPE – SERPRO - 2013

No JBoss AS7, a carga de classes (class loading) é baseada em módulos, que devem definir dependência explícita em relação a outros módulos.

 Certo

Errado

Q.27 – FCC – TRT/18 - 2013

A versão 7 do JBoss Application Server, JBoss AS 7, trouxe o modo de trabalho Domain Mode, que permite iniciar várias instâncias e também oferece uma maneira centralizada de gerenciamento dos recursos facilitando a administração das instâncias JBoss.

Para iniciar o JBoss AS 7 no Domain Mode deve-se executar, de acordo com o sistema operacional, o script (que geralmente encontra-se na pasta JBOSS_HOME/bin) I.

O Domain Mode pode ser visto como uma unidade de instâncias que compartilham recursos e configurações e são administradas por um processo chamado II.

A lacuna I, que se refere ao script e a lacuna II, que se refere ao processo, são, respectivamente:

- A) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Server Controller
- B) /domainmode.sh no Linux ou /domainmode.bat no Windows – Farm Deployment
- C) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Domain Controller
- D) /dmode.sh no Linux ou /dmode.bat no Windows – Server Controller
- E) /domain.sh no Linux ou /domain.bat no Windows – Domain Controller

Q.27 – FCC – TRT/18 - 2013

A versão 7 do JBoss Application Server, JBoss AS 7, trouxe o modo de trabalho Domain Mode, que permite iniciar várias instâncias e também oferece uma maneira centralizada de gerenciamento dos recursos facilitando a administração das instâncias JBoss.

Para iniciar o JBoss AS 7 no Domain Mode deve-se executar, de acordo com o sistema operacional, o script (que geralmente encontra-se na pasta JBOSS_HOME/bin) I.

O Domain Mode pode ser visto como uma unidade de instâncias que compartilham recursos e configurações e são administradas por um processo chamado II.

A lacuna I, que se refere ao script e a lacuna II, que se refere ao processo, são, respectivamente:

- A) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Server Controller
- B) /domainmode.sh no Linux ou /domainmode.bat no Windows – Farm Deployent
- C) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Domain Controller
- D) /dmode.sh no Linux ou /dmode.bat no Windows – Server Controller
- E) /domain.sh no Linux ou /domain.bat no Windows – Domain Controller

Q.28 – FCC– TRT14 - 2016

Como uma instância de JBoss é uma configuração em execução, ao ser instalado, ele vem com diferentes configurações e cada uma delas é localizada no diretório JBOSS_DIST/jboss-as/server. Em linha de comando no Linux, para iniciar o JBoss com o conjunto de arquivo de configuração mínimo utiliza-se o comando

- a) `run.sh -x compact`
- b) `run.sh -c minimal`
- c) `start.sh -a compact`
- d) `start.sh -x 0`
- e) `run.sh -a minimal`

Q.28 – FCC– TRT14 - 2016

Como uma instância de JBoss é uma configuração em execução, ao ser instalado, ele vem com diferentes configurações e cada uma delas é localizada no diretório JBOSS_DIST/jboss-as/server. Em linha de comando no Linux, para iniciar o JBoss com o conjunto de arquivo de configuração mínimo utiliza-se o comando

a) `run.sh -x compact`

→ b) `run.sh -c minimal`

c) `start.sh -a compact`

d) `start.sh -x 0`

e) `run.sh -a minimal`

Q.29 – FCC – TRT/6 - 2012

No JBoss Application Server 7, o Command Line Interface (CLI) é carregado por meio de um arquivo contido na pasta bin do diretório onde o JBoss foi instalado. Esse arquivo, dependendo do Sistema Operacional, pode ser

- a) standalone.bat ou standalone.sh.
- b) domain.sh ou domain.bat.
- c) domain-admin.sh ou domain-admin.bat.
- d) start-admin.sh ou start-admin.bat.
- e) jboss-admin.sh ou jboss-admin.bat.

Q.29 – FCC – TRT/6 - 2012

No JBoss Application Server 7, o Command Line Interface (CLI) é carregado por meio de um arquivo contido na pasta bin do diretório onde o JBoss foi instalado. Esse arquivo, dependendo do Sistema Operacional, pode ser

- a) standalone.bat ou standalone.sh.
- b) domain.sh ou domain.bat.
- c) domain-admin.sh ou domain-admin.bat.
- d) start-admin.sh ou start-admin.bat.

→ e) jboss-admin.sh ou jboss-admin.bat.

Q.30 – FUNCAB – PRODAM/AM - 2014

O servidor de aplicação JBoss 7 possui um componente para testes de integração chamado:

- a) Arquillian.
- b) testModule.
- c) Fidelity.
- d) ControlCenter.
- e) Catalina.

Q.30 – FUNCAB – PRODAM/AM - 2014

O servidor de aplicação JBoss 7 possui um componente para testes de integração chamado:

- a) Arquillian.
- b) testModule.
- c) Fidelity.
- d) ControlCenter.
- e) Catalina.

Gabarito Questões JBoss

1 – D	9 – B	17 – D	25 – CERTO
2 – ERRADO	10 – A	18 – E	26 – CERTO
3 – CERTO	11 – B	19 – ERRADO	27 – E
4 – ERRADO	12 – C	20 – CERTO	28 – B
5 – ERRADO	13 – C	21 – CERTO	29 – E
6 – ERRADO	14 – D	22 – E	30 – A
7 – CERTO	15 – E	23 – CERTO	
8 – D	16 – E	24 – ERRADO	





Servidor de Aplicação Jboss

Prof. Lúcio Camilo

Email: luciocamilo@gmail.com

<http://www.itnerante.com.br/profile/LucioCamilo>



O que é o JBoss

- Servidor de Aplicação RED HAT
- Diferente de JBoss SEAM
- Baseado em Java
- Versão Comunidade e Versão EAP

Wildfly 8

- Wildfly 8 – JavaEE7 Certified
- High Performance Web Server
 - (Undertow)
- Redução de Portas
- Compatibilidade com JDK8



Wildfly 9

- JavaEE7 Certified – Web Profile e Full Profile
- HTTP/2 Support
- Front End Load Balancer
- Server Suspend Mode / Graceful Shutdown
- Cli Offline



Wildfly 10

- JavaEE7 Certified – Web Profile e Full Profile
- Inclui todas as funcionalidades do Wildfly 9
- Java 8+
- ActiveMQ Artemis
- CLI Offline – Domain



Vantagens

- Um servidor que disponibiliza um ambiente para a instalação e execução de certas aplicações, centralizando e dispensando a instalação nos clientes;
- Abstrai complexidades do sistema operacional – permite foco do desenvolvedor no negócio da empresa – abstrair o protocolo HTTP para obter as informações e dados da requisição, carregar e executar os métodos das classes necessárias para o tratamento de cada requisição controlando essas chamadas, efetuar o processamento que sua aplicação se propõe;
- Resolve questões de uso comuns como segurança, transação, disponibilidade, balanceamento de carga e tratamento de exceções e gerenciamento de sistemas distribuídos.

Características

1 – Invocações de método remoto.

Precisamos de uma lógica que conecte um cliente e um servidor por meio de uma conexão de rede. Isso inclui o envio de solicitações de método, gerenciamento de parâmetros, etc.

2 – Balanceamento de carga.

Os clientes devem ser dirigidos para o servidor com a carga mais leve. Se um servidor estiver sobrecarregado, outro diferente deverá ser escolhido.

3 – Fail-over transparente.

Se um servidor ou a rede cair, os clientes poderão ser redirecionados para outros servidores sem interrupção de serviço? Se for possível, com que velocidade essa troca acontecerá? Em segundos? Minutos? O que é aceitável para o problema do seu negócio?

4 – Integração de back-end.

O código precisa ser escrito para fazer os dados do negócio em bancos de dados persistirem, bem como para integrar-se a sistemas legados que podem já existir.

5 – Transações.

E se dois clientes acessarem a mesma linha do banco de dados simultaneamente? Ou o que acontecerá se o banco de dados cair? As transações protegem você contra esses problemas.

Características

6 – Clustering.

E se o servidor contiver informações de estado quando cair? Esse estado será replicado por todos os servidores, de modo que os clientes possam utilizar um servidor diferente?

7 – Reinstalação dinâmica.

Como você realiza atualizações de software enquanto o site é executado? Precisa desligar a máquina ou pode mantê-la em execução?

8 – Desligamento limpo.

Se precisar desligar um servidor, você poderá fazê-lo de maneira tranquila e fácil, sem interromper o serviço para os clientes que atualmente estão utilizando o servidor?

9 – Registro em log e auditoria.

Se algo sair errado, haverá um log que possamos consultar para determinar a causa do problema? Um log nos ajudaria a depurar o problema, de modo que não acontecesse novamente.

10 – Gerenciamento de sistemas.

No caso de uma falha catastrófica, quem está monitorando nosso sistema? Gostaríamos de ter um software de monitoração que enviasse uma mensagem por pager a um administrador de sistema se uma catástrofe ocorresse.

Características

11 – Threading.

Agora que temos muitos clientes se conectando a um servidor, esse servidor vai precisar da capacidade de processamento de múltiplas solicitações de cliente simultaneamente. Isso significa que o servidor deve ser codificado para ser multithreaded.

12 – Middleware baseado em mensagem.

Certos tipos de solicitações devem ser baseados em mensagem, um sistema em que os clientes e servidores estão muito fracamente acoplados. Precisamos de uma infra-estrutura para acomodar um sistema de mensagens.

13 – Ciclo de vida de objeto.

Os objetos que vivem dentro do servidor precisam ser criados ou destruídos quando o tráfego de clientes aumenta ou diminui, respectivamente.

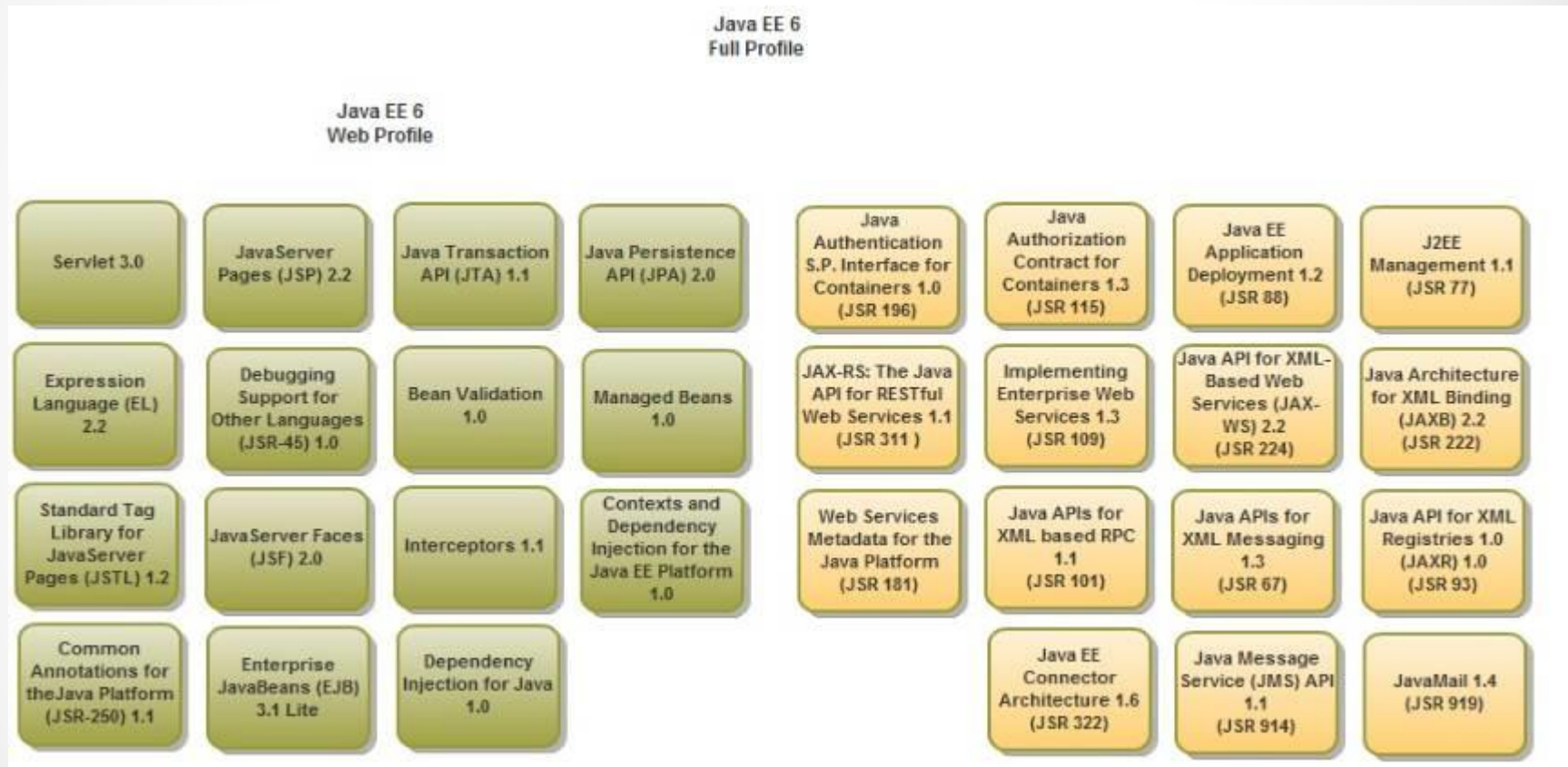
14 – Pool de recursos.

Se um cliente atualmente não estiver utilizando um servidor, esses recursos preciosos do servidor poderão ser retornados para um pool, a fim de serem reutilizados quando outros clientes se conectarem. Isso inclui soquetes (como conexões de banco de dados), bem como objetos que vivem dentro do servidor.

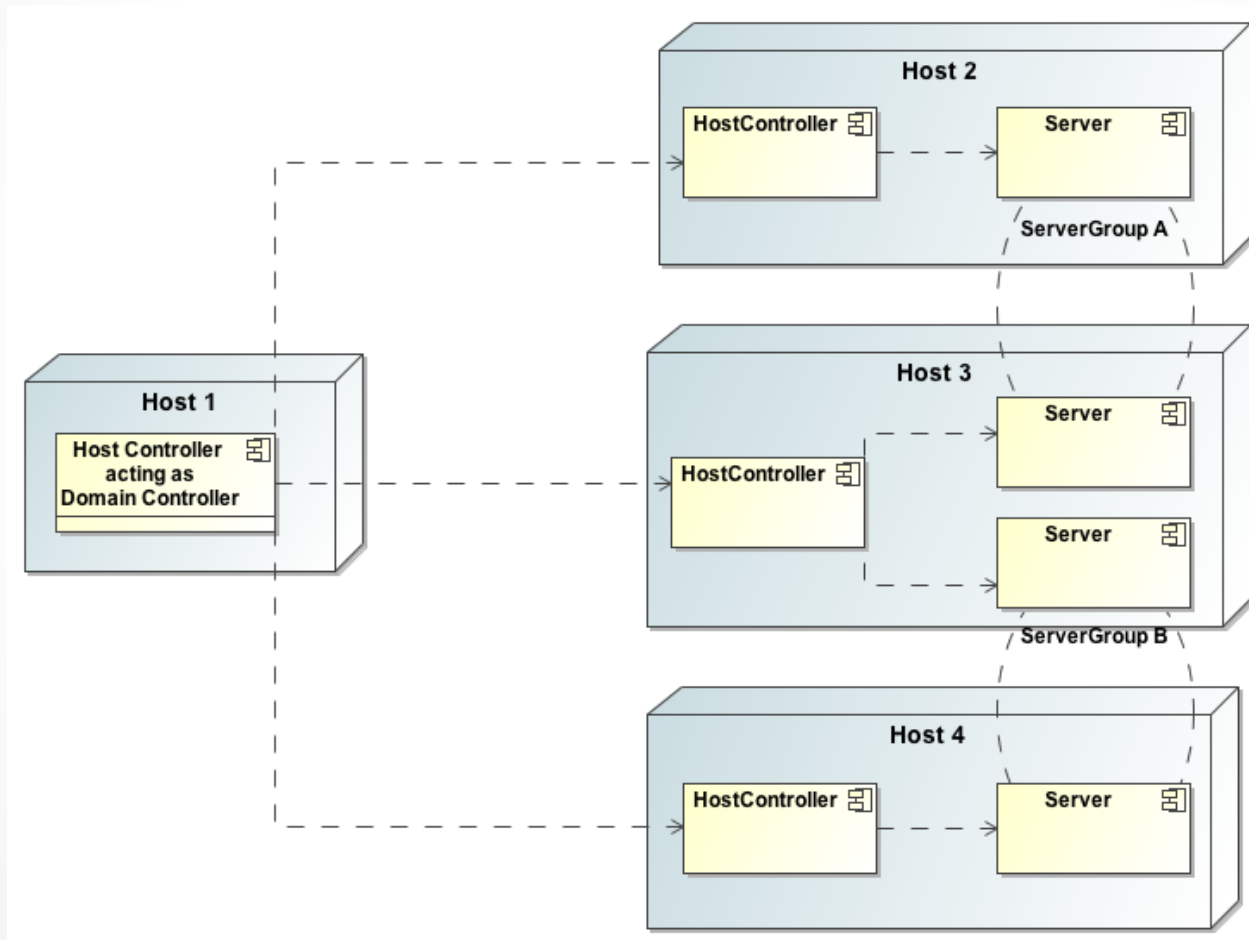
15 – Segurança.

Usuários conhecidos devem ter permissão para realizar somente operações que seus direitos permitam executar.

Web Profile x Full Profile



Domain x Standalone



Funcionalidades

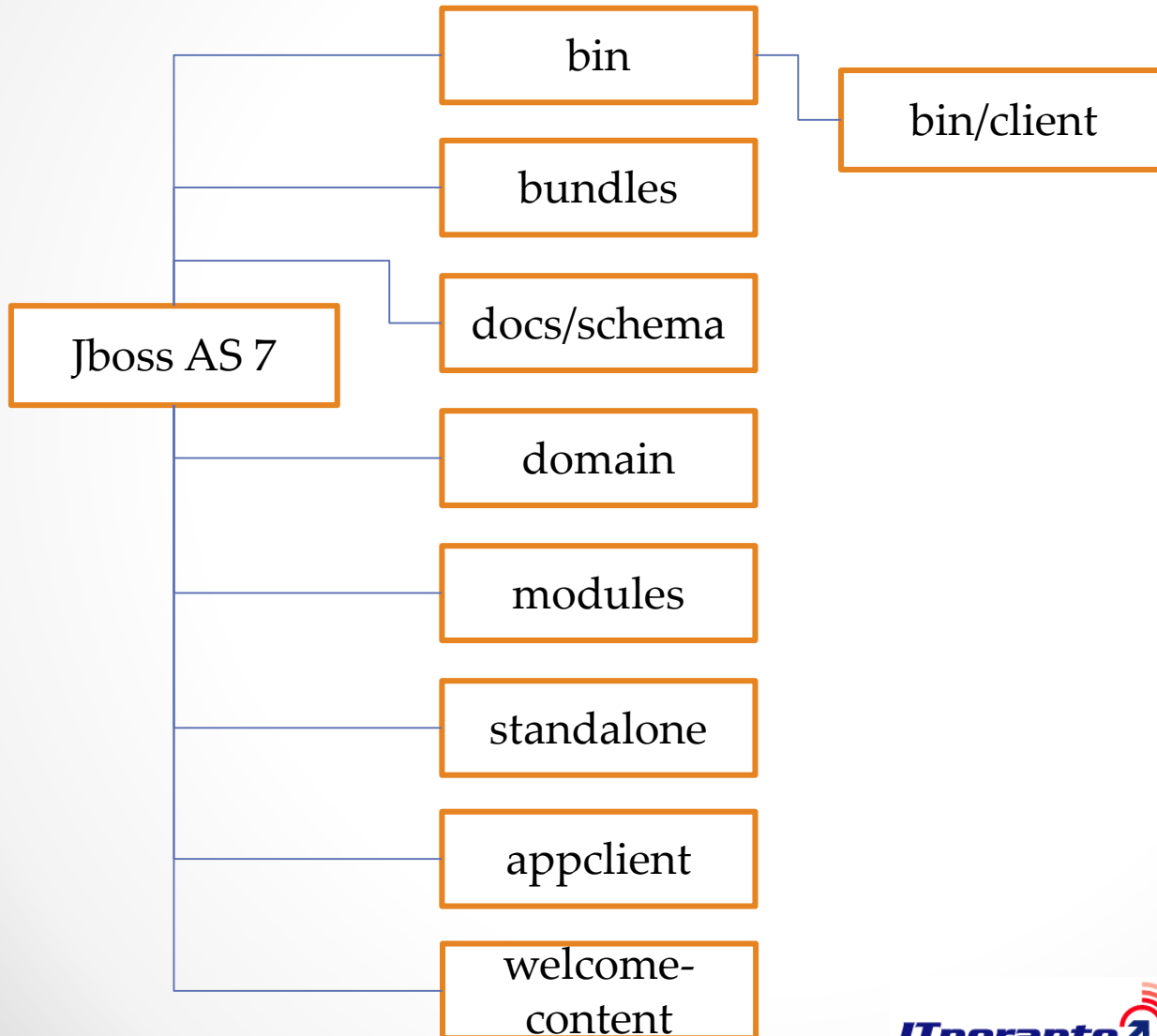
- Profiles:
 - default
 - full
 - full-ha
 - ha
- Paths:
 - Nomes lógicos específicos para caminhos do filesystem
 - jboss.home , user.home, jboss.server.config.dir, jboss.server.log.dir
- CLI:
 - Command Line Interface
 - Enviar requisições de operações
 - Publicar aplicações, alterar data sources, atributos...

Jboss AS 7

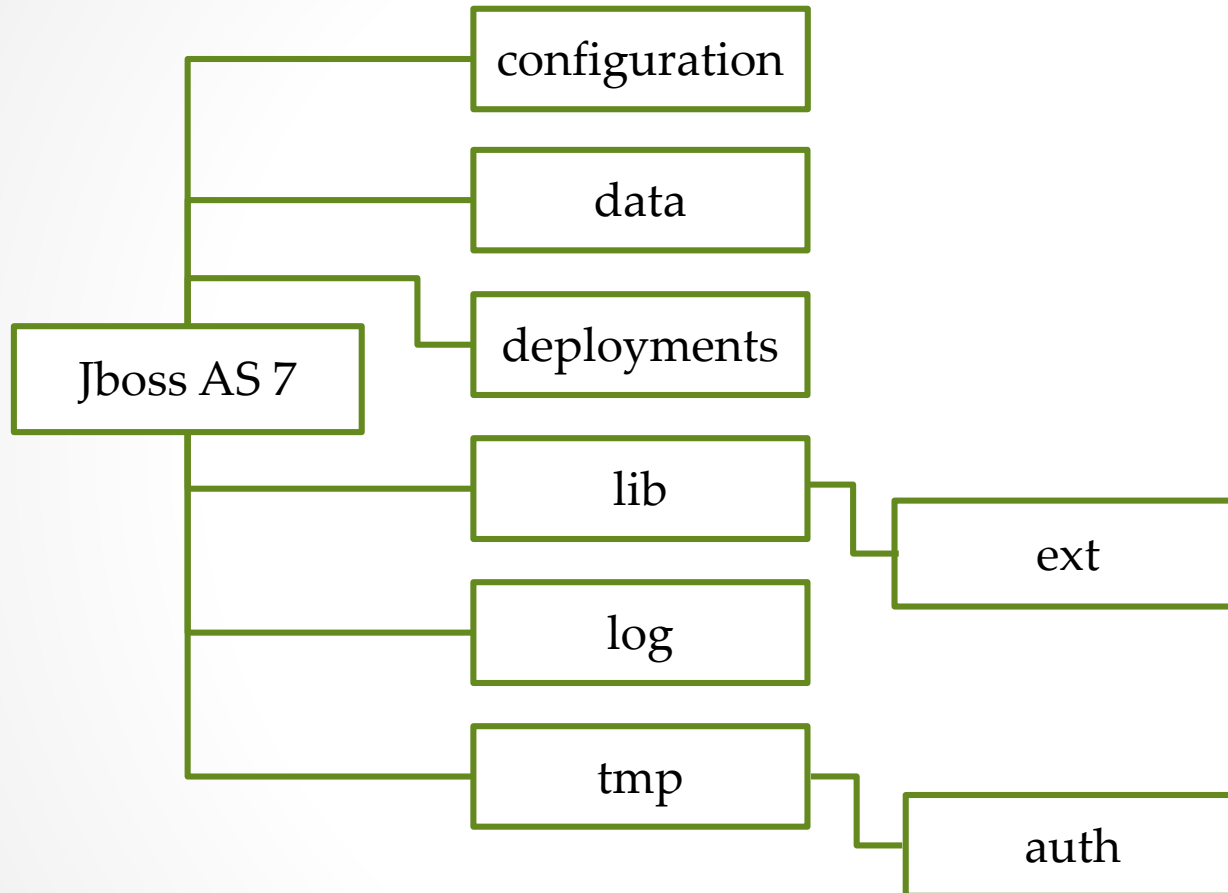


- Domain Mode ou StandAlone Mode
 - Standalone :
 - Processo independente assim como nas versões anteriores do JBoss;
 - standalone.sh ou standalone.bat
 - Domain:
 - Geralmente utilizado quando se tem vários servidores e opta-se por um gerenciamento multi-server;
 - Gerenciamento centralizado;
 - domain.sh ou domain.bat

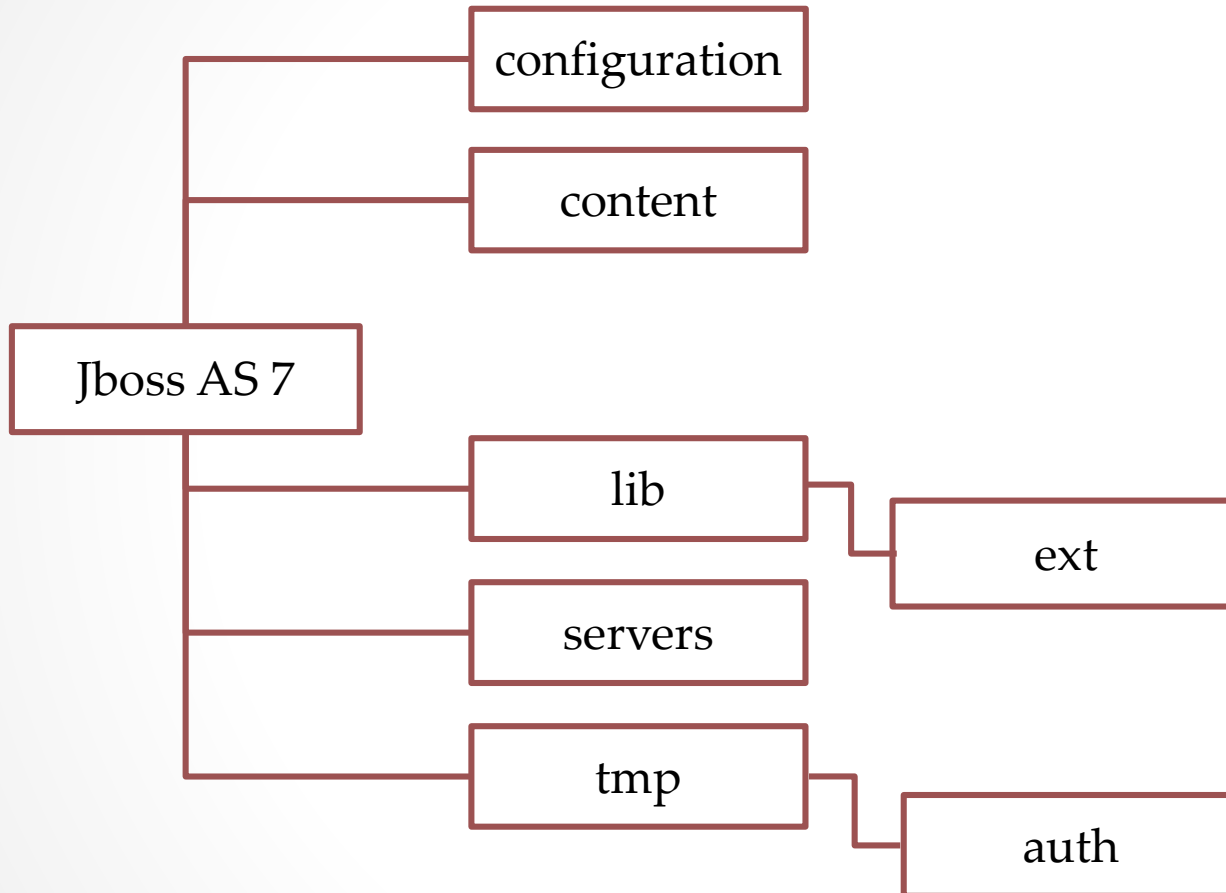
Estrutura de Diretórios



Standalone - Estrutura de Diretórios



Domain - Estrutura de Diretórios



Portas

- Interface de Administração : 9990
- Aplicação : 8080
- Aplicação HTTPS : 8443
- CLI : 9999

Log Level

- FATAL – Serviço é incapaz de tratar qualquer requisição.
- ERROR – Eventos que indicam que houve uma interrupção da habilidade de tratar requisições.
- WARN – Eventos que indicam um erro não crítico.
- INFO – Informações sobre ciclo de vida de eventos e outras informações relatadas.
- DEBUG – Contém informações detalhadas sobre o ciclo de vida dos eventos.
- TRACE – Utilizada para rastrear atividades sobre determinadas requisições

Jboss Cli

```
[domain@localhost:9999 /] help
```

Supported commands:

cn (or cd)	- change the current node path to the argument;
connect	- connect to the specified host and port;
deploy	- deploy an application;
help (or h)	- print this message;
history	- print or disable/enable/clear the history expansion.
ls	- list the contents of the node path;
pwn (or pwd)	- prints the current working node;
quit (or q)	- quit the command line interface;
undeploy	- undeploy an application;
version	- prints the version and environment information.
add-jms-queue	- creates a new JMS queue
remove-jms-queue	- removes an existing JMS queue
add-jms-topic	- creates a new JMS topic
remove-jms-topic	- removes an existing JMS topic
add-jms-cf	- creates a new JMS connection factory
remove-jms-cf	- removes an existing JMS connection factory
data-source	- allows to add new, modify and remove existing data sources
xa-data-source	- allows to add new, modify and remove existing XA data sources

Conceitos de Configuração

- Extensions – é um módulo que estende as capacidades básicas do servidor. O usuário pode selecionar quais as extensões ele vai querer disponível no elemento <extensions>

```
<extensions>
  [...]
  <extension module="org.jboss.as.transactions"/>
  <extension module="org.jboss.as.web" />
  <extension module="org.jboss.as.webservices" />
  <extension module="org.jboss.as.weld" />
</extensions>
```

Profiles e Subsystems

- O mais importante dentro da configuração do domain.xml ou standalone.xml é a configuração de um ou mais profiles.
- Um profile é um conjunto de configurações de subsistemas nomeados. Ele adiciona uma série de características no servidor através das extensões. Pode adicionar por exemplo um subsystem EJB, JTA, e outros.
- No standalone podemos ter apenas um profile , enquanto no domain podemos ter vários, cada um podendo ser mapeado para um grupo de servidores.

Questões JBoss



Q.01 – FCC – TRT/23 - 2015

Um Analista editou o arquivo domain.xml, deixando um fragmento do código com a seguinte configuração:

```
<server-groups>
  <server-group name="grupo-apps" profile="ha">
    <jvm name="default">
      <heap size="1303m" max-size="1303m"/>
      <permgen max-size="256m"/>
    </jvm>
    <socket-binding-group ref="ha-sockets"/>
  </server-group>
</server-groups>
```

Trata-se de configurações


- A) do servidor Tomcat.
- B) da JVM no Java EE.
- C) do JavaServer Faces.
- D) do servidor JBoss AS.
- E) do Enterprise JavaBeans.

Q.01 – FCC – TRT/23 - 2015

Um Analista editou o arquivo domain.xml, deixando um fragmento do código com a seguinte configuração:

```
<server-groups>  
  <server-group name="grupo-apps" profile="ha">  
    <jvm name="default">  
      <heap size="1303m" max-size="1303m"/>  
      <permgen max-size="256m"/>  
    </jvm>  
    <socket-binding-group ref="ha-sockets"/>  
  </server-group>  
</server-groups>
```

Trata-se de configurações

- A) do servidor Tomcat.
- B) da JVM no Java EE.
- C) do JavaServer Faces.
-  D) do servidor JBoss AS.
- E) do Enterprise JavaBeans.

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Na configuração de vários servidores de controladores de domínio JBoss Application Server 7.1, o nome de cada host e de usuário precisam ser exclusivos ao registrar o controlador de domínio. Caso os nomes do host forem iguais, haverá conflito de resposta e um dos servidores ficará inacessível. No caso de nomes de usuários iguais, os controladores perderão a relação de confiança entre os domínios, inabilitando o canal de autenticação entre os servidores.

Certo

Errado

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Na configuração de vários servidores de controladores de domínio JBoss Application Server 7.1, o nome de cada host e de usuário precisam ser exclusivos ao registrar o controlador de domínio. Caso os nomes do host forem iguais, haverá conflito de resposta e um dos servidores ficará inacessível. No caso de nomes de usuários iguais, os controladores perderão a relação de confiança entre os domínios, inabilitando o canal de autenticação entre os servidores.

Certo



Errado

O serviço de mensagens fornecido pelo HornetQ para o JBoss permite a criação de sistemas fracamente acoplados.

Certo

Errado

O serviço de mensagens fornecido pelo HornetQ para o JBoss permite a criação de sistemas fracamente acoplados.

 Certo

Errado

Q.04 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, conseqüentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações–padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. Embora o que se afirma em I esteja correto, em um grupo de servidores no modo standalone, não é possível configurar serviços que provejam alta disponibilidade.

Certo

Errado

Q.04 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações–padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. Embora o que se afirma em I esteja correto, em um grupo de servidores no modo standalone, não é possível configurar serviços que provejam alta disponibilidade.

Certo



Errado

Q.05 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. De acordo com o que se afirma em III, o servidor JBoss AS 7 responde nativamente no padrão IPv6 e o servidor C está configurado, por meio do realm, no modo HP (high performance).

Certo

Errado

Q.05 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml. De acordo com o que se afirma em III, o servidor JBoss AS 7 responde nativamente no padrão IPv6 e o servidor C está configurado, por meio do realm, no modo HP (high performance).

Certo



Errado

Q.06 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações–padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml.

Segundo o que se afirma em II, é possível implementar cluster de EJBs (Enterprise JavaBeans) de modo a prover fail-over. Entretanto, por questões de segurança, é necessário utilizar explicitamente APIs nativas do cliente JBoss EJB para a comunicação com os servidores. Nesse caso, é vedada a

utilização de JNDI (Java Naming and Directory Interface) para comunicação entre os nós do cluster, uma vez que a JNDI acessa os recursos externos utilizando hierarquia nos nomes de seus objetos.

Certo

Errado

Q.06 – CESPE – TCU - 2015

Considere as seguintes informações referentes à configuração de servidores JBoss AS 7 (JBoss Application Server 7):

I Há dois modos de se iniciar e configurar o JBoss AS 7: domain ou server group; e standalone. O primeiro modo provê alta disponibilidade e permite tanto a utilização do JBoss como controlador de domínio quanto a ocorrência de mais de uma instância em um mesmo ponto de controle, compartilhando políticas de gerenciamento em comum. Ao contrário do modo domain, o segundo modo possibilita apenas uma instância do JBoss AS 7 em cada máquina.

II Dois servidores JBoss AS 7 foram instalados em máquinas físicas distintas, utilizando, consequentemente, JVM também distintas, em modo remote standalone client.

III Em um servidor C, foi instalada uma única instância do JBoss AS 7 no modo domain, e não houve mudanças em suas configurações-padrão no que se refere ao realm, sockets Binding e arquivos domain.xml e host.xml.

Segundo o que se afirma em II, é possível implementar cluster de EJBs (Enterprise JavaBeans) de modo a prover fail-over. Entretanto, por questões de segurança, é necessário utilizar explicitamente APIs nativas do cliente JBoss EJB para a comunicação com os servidores. Nesse caso, é vedada a

utilização de JNDI (Java Naming and Directory Interface) para comunicação entre os nós do cluster, uma vez que a JNDI acessa os recursos externos utilizando hierarquia nos nomes de seus objetos.

Certo



Errado

O Jboss EAP pode operar nos modos standalone server ou managed domain.

Certo

Errado

O Jboss EAP pode operar nos modos standalone server ou managed domain.



Certo

Errado

Em um ambiente jboss 6, pode-se acessar o console web de gerenciamento utilizando a seguinte porta padrão, pré-definida na instalação:

- A) 8000
- B) 8080
- C) 8443
- D) 9990

Em um ambiente jboss 6, pode-se acessar o console web de gerenciamento utilizando a seguinte porta padrão, pré-definida na instalação:

- A) 8000
- B) 8080
- C) 8443
- D) 9990

Q.09 – UERJ – UERJ - 2015

Na configuração do servidor de aplicação JBoss, uma questão importante trata dos ajustes de desempenho (tuning) necessários para que uma de suas aplicações seja bem executada e não pare devido a erros como falta de memória, por exemplo. Para evitar erro, devido a essa falta de memória, deve-se realizar o seguinte procedimento:

A) definir um espaço para cache em disco, usando a chave –

XX:VFScache?=<valor do cache>m

B) aumentar o espaço de memória permanente, usando a chave –

XX:MaxPermSize?=<valor adicional>m

C) configurar o uso do JBoss em mais um computador usando a chave

–XX:redirect?=<ip>

D) aumentar o espaço de swap no sistema operacional usando a chave

–XX:swap?=<tamanho>m

Q.09 – UERJ – UERJ - 2015

Na configuração do servidor de aplicação JBoss, uma questão importante trata dos ajustes de desempenho (tuning) necessários para que uma de suas aplicações seja bem executada e não pare devido a erros como falta de memória, por exemplo. Para evitar erro, devido a essa falta de memória, deve-se realizar o seguinte procedimento:

A) definir um espaço para cache em disco, usando a chave –

XX:VFScache?=<valor do cache>m

→ B) aumentar o espaço de memória permanente, usando a chave –

XX:MaxPermSize?=<valor adicional>m

C) configurar o uso do JBoss em mais um computador usando a chave

–XX:redirect?=<ip>

D) aumentar o espaço de swap no sistema operacional usando a chave

–XX:swap?=<tamanho>m

Q.10 – UERJ – UERJ - 2015

Uma das características do JBoss é permitir a implantação (deployment) de novas aplicações:

- A) on the fly, enquanto o JBoss está executando
- B) no ambiente linux, com o uso do programa apt-get
- C) no ambiente windows, com o uso de um programa .exe
- D) on demand, via um applet recebido pelo navegador web

Q.10 – UERJ – UERJ - 2015

Uma das características do JBoss é permitir a implantação (deployment) de novas aplicações:

- A) on the fly, enquanto o JBoss está executando
- B) no ambiente linux, com o uso do programa apt-get
- C) no ambiente windows, com o uso de um programa .exe
- D) on demand, via um applet recebido pelo navegador web

Q.11 – FCC – TRE/AP - 2015

Ao iniciar o JBoss AS 7 no modo standalone será usado o arquivo de configuração padrão, que é o standalone.xml. Para usar o arquivo de configuração alternativo standalone-ha.xml, deve-se iniciar o servidor digitando a instrução standalone.sh [parâmetro] standalone-ha.xml, na qual o valor correto para [parâmetro] é

- a) -b
- b) -c
- c) -a
- d) -r
- e) -t

Q.11 – FCC – TRE/AP - 2015

Ao iniciar o JBoss AS 7 no modo standalone será usado o arquivo de configuração padrão, que é o standalone.xml. Para usar o arquivo de configuração alternativo standalone-ha.xml, deve-se iniciar o servidor digitando a instrução standalone.sh [parâmetro] standalone-ha.xml, na qual o valor correto para [parâmetro] é

a) -b

→ b) -c

c) -a

d) -r

e) -t

Q.12 – NUCEPE – SEFAZ - 2015

Recipiente web, ou web container, também conhecido como Servlet container, é o componente de um servidor web que interage com servlets Java. Qual das seguintes ferramentas NÃO é um exemplo de web container?

A) Apache Tomcat.

B) Jetty.

C) JRunner.

D) Glassfish.

E) JBoss.

Q.12 – NUCEPE – SEFAZ - 2015

Recipiente web, ou web container, também conhecido como Servlet container, é o componente de um servidor web que interage com servlets Java. Qual das seguintes ferramentas NÃO é um exemplo de web container?

A) Apache Tomcat.

B) Jetty.

→ C) JRunner.

D) Glassfish.

E) JBoss.

Q.13 – FCC – TCE/RS - 2015

Os servidores do tipo Application Server Web Profile (ASWP) para Java não suportam todos os recursos Java EE, mas um grupo menor de especificações consideradas essenciais para o desenvolvimento web, como servlets, JSP, JSTL e JSF. Alguns destes servidores NÃO suportam EJB, como, por exemplo:

- A) JBoss Application Server e JOnAS.
- B) Oracle WebLogic Server e Fujitsu Interstage Application Server.
- C) Apache Tomcat e Eclipse Jetty.
- D) Oracle GlassFish Server e TongTech TongWeb Application Server.
- E) IBM WebSphere Application Server e Apache Geronimo.

Q.13 – FCC – TCE/RS - 2015

Os servidores do tipo Application Server Web Profile (ASWP) para Java não suportam todos os recursos Java EE, mas um grupo menor de especificações consideradas essenciais para o desenvolvimento web, como servlets, JSP, JSTL e JSF. Alguns destes servidores NÃO suportam EJB, como, por exemplo:

A) JBoss Application Server e JOnAS.

B) Oracle WebLogic Server e Fujitsu Interstage Application Server.

→ C) Apache Tomcat e Eclipse Jetty.

D) Oracle GlassFish Server e TongTech TongWeb Application Server.

E) IBM WebSphere Application Server e Apache Geronimo.


Q.14 – CESPE – TJ/CE - 2014

Assinale a opção correta acerca de servidor de aplicação Jboss 7.

- A) A hierarquia dos recursos de gerenciamento do Jboss pode ser representada de diversas formas, como, por exemplo, por meio da representação em árvore.
- B) Para declarar as portas e as interfaces de redes, utilizam-se os arquivos de configuração web.xml e interfaces.xml, localizados no diretório /etc.
- C) Os recursos administrativos para essa versão do Jboss estão disponíveis unicamente por meio do uso do console, ou seja, por linha de comando.
- D) Ao se executar history -disable, na interface de linha de comando, o histórico será desabilitado, mas os comandos que já estavam salvos não serão apagados.
- E) O fator principal para a determinação escolha do modo de operação Standalone Server ou Managed Domain a ser inicializado pelo Jboss está associado à sua capacidade de armazenamento em relação ao atendimento às solicitações do usuário.

Q.14 – CESPE – TJ/CE - 2014

Assinale a opção correta acerca de servidor de aplicação Jboss 7.

- A) A hierarquia dos recursos de gerenciamento do Jboss pode ser representada de diversas formas, como, por exemplo, por meio da representação em árvore.
- B) Para declarar as portas e as interfaces de redes, utilizam-se os arquivos de configuração web.xml e interfaces.xml, localizados no diretório /etc.
- C) Os recursos administrativos para essa versão do Jboss estão disponíveis unicamente por meio do uso do console, ou seja, por linha de comando.
-  D) Ao se executar history -disable, na interface de linha de comando, o histórico será desabilitado, mas os comandos que já estavam salvos não serão apagados.
- E) O fator principal para a determinação escolha do modo de operação Standalone Server ou Managed Domain a ser inicializado pelo Jboss está associado à sua capacidade de armazenamento em relação ao atendimento às solicitações do usuário.

Q.15 – FCC – TRT/15 - 2015

A partir do caminho \$JBoss_HOME/bin, considere:

- I. `./standalone.sh --server-config=standalone-ha.xml`
- II. `./startserver.sh --domain-config=default.xml`
- III. `./domain.sh --domain-config=domain-osgi-only.xml`
- IV. `./jbosservice.sh --config=default-ha.xml`

As instruções que podem ser utilizadas para iniciar o JBoss Application Server 7 com configurações alternativas em um arquivo de configuração são as que constam APENAS em


- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
- E) I e III.

Q.15 – FCC – TRT/15 - 2015

A partir do caminho \$JBASS_HOME/bin, considere:

- I. ./standalone.sh --server-config=standalone-ha.xml
- II. ./startserver.sh --domain-config=default.xml
- III. ./domain.sh --domain-config=domain-osgi-only.xml
- IV. ./jboss.sh --config=default-ha.xml

As instruções que podem ser utilizadas para iniciar o JBoss Application Server 7 com configurações alternativas em um arquivo de configuração são as que constam APENAS em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.
-  E) I e III.

Q.16 – FCC – TRE/RR - 2015

O JBoss AS 7 é a base de uma família de produtos que cobre as demandas de desenvolvimento e infraestrutura de produção para aplicações Java EE. Sobre ele, considere:

- I. Para iniciar o servidor no modo standalone usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./standalone.sh.
- II. Para iniciar o servidor no modo domain, usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./domain.xml.
- III. Os arquivos domain.xml, domain-preview.xml, domain-ha.xml e web-domain.xml estão disponíveis para as configurações do servidor no modo domain.
- IV. No diretório standalone há um subdiretório chamado log onde ficam os arquivos de log do servidor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) II e III.
- D) IV.
- E) I e IV.

Q.16 – FCC – TRE/RR - 2015

O JBoss AS 7 é a base de uma família de produtos que cobre as demandas de desenvolvimento e infraestrutura de produção para aplicações Java EE. Sobre ele, considere:

- I. Para iniciar o servidor no modo standalone usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./standalone.sh.
- II. Para iniciar o servidor no modo domain, usando a configuração padrão, no diretório \$JBOSS_HOME/bin digita-se ./domain.xml.
- III. Os arquivos domain.xml, domain-preview.xml, domain-ha.xml e web-domain.xml estão disponíveis para as configurações do servidor no modo domain.
- IV. No diretório standalone há um subdiretório chamado log onde ficam os arquivos de log do servidor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) II e III.
- D) IV.
- E) I e IV.



Q.17 – FCC – TJ/AP - 2014

Um programador web foi contratado para desenvolver um site utilizando HTML, CSS, JSP e Servlets. Para tanto, deve usar um servidor escrito em Java, que não é contêiner EJB, mas é utilizado como servlet container, denominado

- A) GlassFish.
- B) JBoss.
- C) WebLogic.
- D) Jetty.
- E) WebSphere.


Q.17 – FCC – TJ/AP - 2014

Um programador web foi contratado para desenvolver um site utilizando HTML, CSS, JSP e Servlets. Para tanto, deve usar um servidor escrito em Java, que não é contêiner EJB, mas é utilizado como servlet container, denominado

A) GlassFish.

B) JBoss.

C) WebLogic.

 D) Jetty.

E) WebSphere.

Q.18 – VUNESP – MPE/ES - 2013

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Q.18 – VUNESP – MPE/ES - 2013

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Q.19 – CESPE – ANATEL - 2014

A plataforma Web JBoss Enterprise 5.0 usa microcontainers para integrar serviços corporativos, juntamente com containers Servlet/JSP e EJB, mas a necessidade de utilização de construtor com argumentos impede que esses microcontainers lidem com POJOs (plain old Java objects).

Certo

Errado

Q.19 – CESPE – ANATEL - 2014

A plataforma Web JBoss Enterprise 5.0 usa microcontainers para integrar serviços corporativos, juntamente com containers Servlet/JSP e EJB, mas a necessidade de utilização de construtor com argumentos impede que esses microcontainers lidem com POJOs (plain old Java objects).

Certo



Errado

Q.20 – CESPE – BASA - 2012

O servidor de aplicação JBoss fornece o aplicativo JMX para visualização do servidor, porém o acesso padrão é bloqueado até mesmo para o usuário admin. Para que esse acesso seja liberado, é necessário alterar as configurações no arquivo `jmx-console-users.properties`.

Certo

Errado

Q.20 – CESPE – BASA - 2012

O servidor de aplicação JBoss fornece o aplicativo JMX para visualização do servidor, porém o acesso padrão é bloqueado até mesmo para o usuário admin. Para que esse acesso seja liberado, é necessário alterar as configurações no arquivo `jmx-console-users.properties`.

 Certo

Errado

Q.21 – CESPE – BASA - 2012

Os servidores de aplicação Tomcat e JBoss são concebidos para operar nativamente com o *framework* de desenvolvimento J2EE, além de possuírem suporte para diversos sistemas gerenciadores de bancos de dados, tais como SQL Server, Oracle, DB2 e PostgreSQL.

Certo

Errado

Q.21 – CESPE – BASA - 2012

Os servidores de aplicação Tomcat e JBoss são concebidos para operar nativamente com o *framework* de desenvolvimento J2EE, além de possuírem suporte para diversos sistemas gerenciadores de bancos de dados, tais como SQL Server, Oracle, DB2 e PostgreSQL.



Certo

Errado

Q.22 – CESGRANRIO – LIQUIGÁS - 2012

Devido à popularização da plataforma Java, o termo “servidor de aplicação” é frequentemente usado como um sinônimo de “servidor de aplicação J2EE”.


Nesse contexto, os servidores a seguir implementam a especificação J2EE, EXCETO

- A) WebSphere Application Server
- B) Oracle WebLogic Server
- C) Glassfish
- D) JBoss AS
- E) IIS

Q.22 – CESGRANRIO – LIQUIGÁS - 2012

Devido à popularização da plataforma Java, o termo “servidor de aplicação” é frequentemente usado como um sinônimo de “servidor de aplicação J2EE”.

Nesse contexto, os servidores a seguir implementam a especificação J2EE, EXCETO

- A) WebSphere Application Server
- B) Oracle WebLogic Server
- C) Glassfish
- D) JBoss AS
-  E) IIS

Q.23 – CESPE – MC - 2013

Se o script *\$JBOSS_HOME/bin/standalone.sh* for executado sem parâmetros, será iniciado um servidor JBoss do tipo standalone com a configuração padrão.

Certo

Errado

Q.23 – CESPE – MC - 2013

Se o script *\$JBOSS_HOME/bin/standalone.sh* for executado sem parâmetros, será iniciado um servidor JBoss do tipo standalone com a configuração padrão.



Certo

Errado

Q.24 – CESPE – MC - 2013

O comando `$JBASS_HOME/bin/standalone.sh -b
=192.168.100.10` possibilita que o servidor, ao ser iniciado,
acesse o banco de dados backend no endereço IP
192.168.100.10.

Certo

Errado

Q.24 – CESPE – MC - 2013

O comando `$JBASS_HOME/bin/standalone.sh -b
=192.168.100.10` possibilita que o servidor, ao ser iniciado,
acesse o banco de dados backend no endereço IP
192.168.100.10.

Certo



Errado

Q.25 – CESPE – ANTT - 2013

O servidor de aplicações JBoss, implementado em Java, oferece uma completa gama de APIs e serviços web, tais como implementação de autenticação, controle de transações, persistência de objetos, troca de mensagens assíncronas, componentes para criação de aplicações distribuídas e clusterizadas, API Java para o processamento de arquivos XML e web services (JAX-WS e JAX-B).

Certo

Errado

Q.25 – CESPE – ANTT - 2013

O servidor de aplicações JBoss, implementado em Java, oferece uma completa gama de APIs e serviços web, tais como implementação de autenticação, controle de transações, persistência de objetos, troca de mensagens assíncronas, componentes para criação de aplicações distribuídas e clusterizadas, API Java para o processamento de arquivos XML e web services (JAX-WS e JAX-B).

 Certo

Errado

Q.26 – CESPE – SERPRO - 2013

No JBoss AS7, a carga de classes (class loading) é baseada em módulos, que devem definir dependência explícita em relação a outros módulos.

Certo

Errado

Q.26 – CESPE – SERPRO - 2013

No JBoss AS7, a carga de classes (class loading) é baseada em módulos, que devem definir dependência explícita em relação a outros módulos.

 Certo

Errado

Q.27 – FCC – TRT/18 - 2013

A versão 7 do JBoss Application Server, JBoss AS 7, trouxe o modo de trabalho Domain Mode, que permite iniciar várias instâncias e também oferece uma maneira centralizada de gerenciamento dos recursos facilitando a administração das instâncias JBoss.

Para iniciar o JBoss AS 7 no Domain Mode deve-se executar, de acordo com o sistema operacional, o script (que geralmente encontra-se na pasta JBOSS_HOME/bin) I.

O Domain Mode pode ser visto como uma unidade de instâncias que compartilham recursos e configurações e são administradas por um processo chamado II.

A lacuna I, que se refere ao script e a lacuna II, que se refere ao processo, são, respectivamente:

- A) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Server Controller
- B) /domainmode.sh no Linux ou /domainmode.bat no Windows – Farm Deployment
- C) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Domain Controller
- D) /dmode.sh no Linux ou /dmode.bat no Windows – Server Controller
- E) /domain.sh no Linux ou /domain.bat no Windows – Domain Controller


Q.27 – FCC – TRT/18 - 2013

A versão 7 do JBoss Application Server, JBoss AS 7, trouxe o modo de trabalho Domain Mode, que permite iniciar várias instâncias e também oferece uma maneira centralizada de gerenciamento dos recursos facilitando a administração das instâncias JBoss.

Para iniciar o JBoss AS 7 no Domain Mode deve-se executar, de acordo com o sistema operacional, o script (que geralmente encontra-se na pasta JBOSS_HOME/bin) I.

O Domain Mode pode ser visto como uma unidade de instâncias que compartilham recursos e configurações e são administradas por um processo chamado II.

A lacuna I, que se refere ao script e a lacuna II, que se refere ao processo, são, respectivamente:

- A) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Server Controller
- B) /domainmode.sh no Linux ou /domainmode.bat no Windows – Farm Deployment
- C) /domain.Inx no Linux ou /domain.win no Windows – Domain Controller
- D) /dmode.sh no Linux ou /dmode.bat no Windows – Server Controller
-  E) /domain.sh no Linux ou /domain.bat no Windows – Domain Controller

Q.28 – FCC– TRT14 - 2016

Como uma instância de JBoss é uma configuração em execução, ao ser instalado, ele vem com diferentes configurações e cada uma delas é localizada no diretório JBOSS_DIST/jboss-as/server. Em linha de comando no Linux, para iniciar o JBoss com o conjunto de arquivo de configuração mínimo utiliza-se o comando

- a) `run.sh -x compact`
- b) `run.sh -c minimal`
- c) `start.sh -a compact`
- d) `start.sh -x 0`
- e) `run.sh -a minimal`

Q.28 – FCC– TRT14 - 2016

Como uma instância de JBoss é uma configuração em execução, ao ser instalado, ele vem com diferentes configurações e cada uma delas é localizada no diretório JBOSS_DIST/jboss-as/server. Em linha de comando no Linux, para iniciar o JBoss com o conjunto de arquivo de configuração mínimo utiliza-se o comando

a) `run.sh -x compact`

→ b) `run.sh -c minimal`

c) `start.sh -a compact`

d) `start.sh -x 0`

e) `run.sh -a minimal`

Q.29 – FCC – TRT/6 - 2012

No JBoss Application Server 7, o Command Line Interface (CLI) é carregado por meio de um arquivo contido na pasta bin do diretório onde o JBoss foi instalado. Esse arquivo, dependendo do Sistema Operacional, pode ser

- a) standalone.bat ou standalone.sh.
- b) domain.sh ou domain.bat.
- c) domain-admin.sh ou domain-admin.bat.
- d) start-admin.sh ou start-admin.bat.
- e) jboss-admin.sh ou jboss-admin.bat.

Q.29 – FCC – TRT/6 - 2012

No JBoss Application Server 7, o Command Line Interface (CLI) é carregado por meio de um arquivo contido na pasta bin do diretório onde o JBoss foi instalado. Esse arquivo, dependendo do Sistema Operacional, pode ser

- a) standalone.bat ou standalone.sh.
- b) domain.sh ou domain.bat.
- c) domain-admin.sh ou domain-admin.bat.
- d) start-admin.sh ou start-admin.bat.

→ e) jboss-admin.sh ou jboss-admin.bat.

Q.30 – FUNCAB – PRODAM/AM - 2014

O servidor de aplicação JBoss 7 possui um componente para testes de integração chamado:

- a) Arquillian.
- b) testModule.
- c) Fidelity.
- d) ControlCenter.
- e) Catalina.

Q.30 – FUNCAB – PRODAM/AM - 2014

O servidor de aplicação JBoss 7 possui um componente para testes de integração chamado:

- a) Arquillian.
- b) testModule.
- c) Fidelity.
- d) ControlCenter.
- e) Catalina.

Gabarito Questões JBoss

1 – D	9 – B	17 – D	25 – CERTO
2 – ERRADO	10 – A	18 – E	26 – CERTO
3 – CERTO	11 – B	19 – ERRADO	27 – E
4 – ERRADO	12 – C	20 – CERTO	28 – B
5 – ERRADO	13 – C	21 – CERTO	29 – E
6 – ERRADO	14 – D	22 – E	30 – A
7 – CERTO	15 – E	23 – CERTO	
8 – D	16 – E	24 – ERRADO	



Apache Tomcat

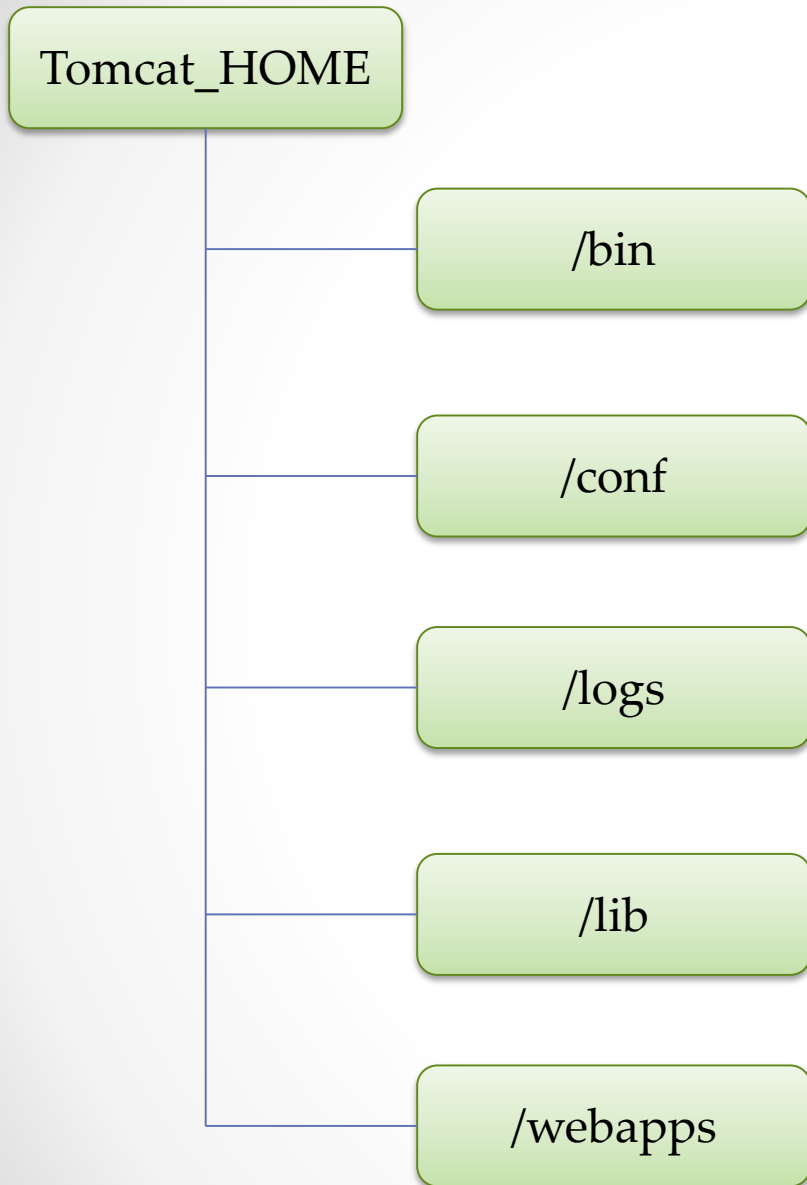


- Servidor Java para WEB;
- Software Livre e de código aberto;
- Surgido dentro do projeto Apache Jakarta;
- Endosso oficial da Sun;
- Container Web / Web Server / Container Servlet;
- Abrange Servlet e JSP + recursos adicionais (Realms, JNDI, JDBC ...);

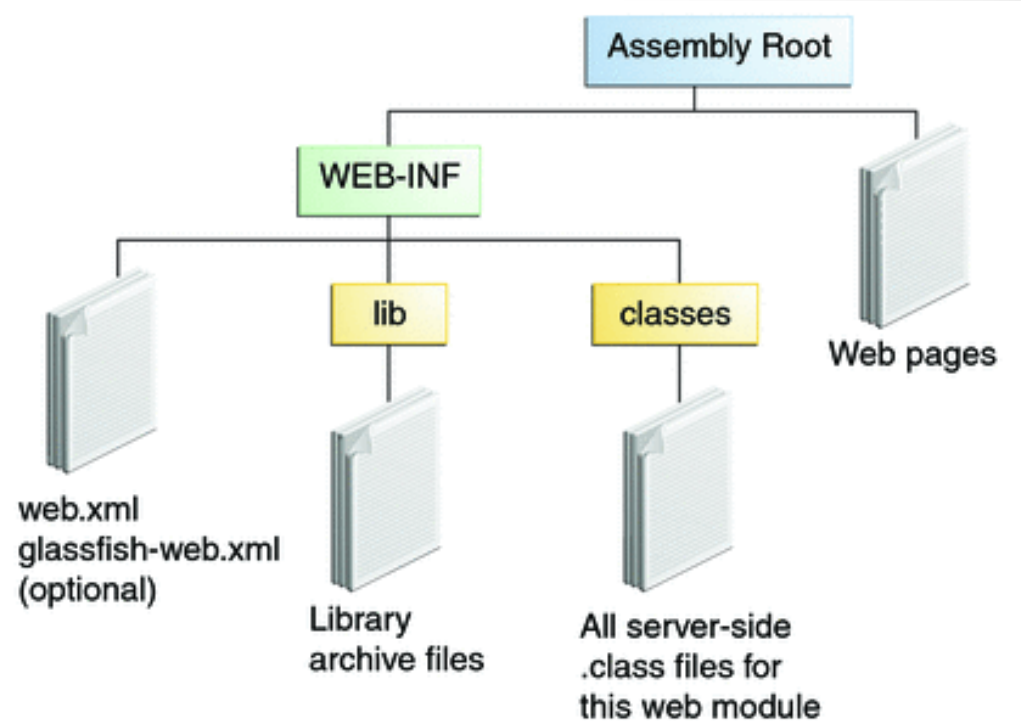
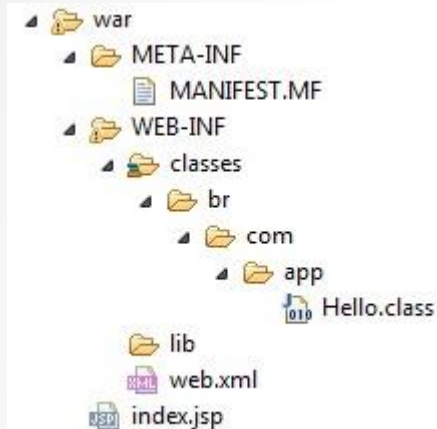
A partir do JEE 5, com a especificação Servlet 2.5 e JSP 2.1, a implementação de Referência passou a ser o Servidor de Aplicações JEE completo - Glassfish

Apache Tomcat - Versões

TOMCAT	SERVLET	JSP	JAVA EE	JAVA SE
9.0(alpha)	4.0	2.4	8	JDK/JRE 1.8
8.5	3.1	2.3	7	JDK/JRE 1.7
8.0	3.1	2.3	7	JDK/JRE 1.7
7.0	3.0	2.2	6	JDK/JRE 1.6
6.0	2.5	2.1	5	JDK/JRE 1.5
5.5	2.4	2.0	4	JDK 1.4
4.1	2.3	1.2	3	JDK 1.3
3.3	2.2	1.1	-	JDK 1.1



WAR



Apache TomEE (Tommy)

- “Tommy”
- Apache Java EE 6 Web Profile Certified
- Tomcat com “esteróides”

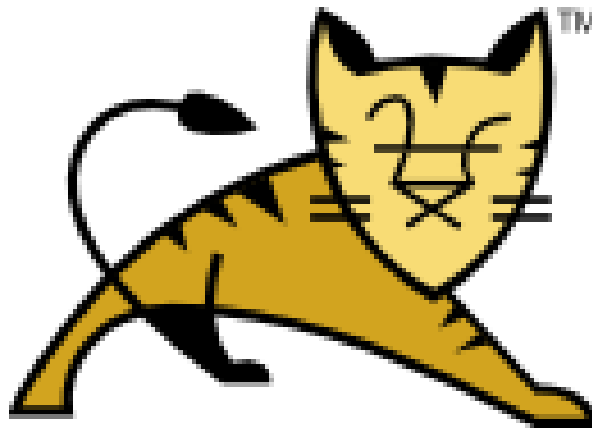
- **CDI** – Apache OpenWebBeans
- **EJB** – Apache OpenEJB
- **JPA** – Apache OpenJPA
- **JSF** – Apache MyFaces
- **JSP** – Apache Tomcat
- **JSTL** – Apache Tomcat
- **JTA** – Apache Geronimo Transaction
- **Servlet** – Apache Tomcat
- **Javamail** – Apache Geronimo JavaMail
- **Bean Validation** – Apache BVal

TomEE+ :

- **JAX-RS** - Apache CXF
- **JAX-WS** - Apache CXF
- **JMS** - Apache ActiveMQ
- **Connector** - Apache Geronimo Connector

TomEE Version	JavaEE Version	Certified
1.x	6	Yes
7.x	7	No

Questões Tomcat



Q.01 – CESPE – MEC - 2015

Em relação a servidores *web* e servidores de aplicação, julgue o item que se segue.

O Realm, recurso presente no Apache Tomcat 7 que permitia a virtualização de *hosts* de um grupo em uma ou várias instâncias de Tomcat, foi substituído no Apache Tomcat 8 pelo recurso Tomcat *snapshot*.

Certo

Errado

Q.01 – CESPE – MEC - 2015

Em relação a servidores *web* e servidores de aplicação, julgue o item que se segue.

O Realm, recurso presente no Apache Tomcat 7 que permitia a virtualização de *hosts* de um grupo em uma ou várias instâncias de Tomcat, foi substituído no Apache Tomcat 8 pelo recurso Tomcat *snapshot*.

Certo



Errado

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Em relação a servidores *web* e servidores de aplicação, julgue o item que se segue.

O Apache Tomcat 8 usa MBeans JMX como diretivas inseridas em páginas HTML que são avaliadas no servidor permitindo que se adicione conteúdo gerado dinamicamente a uma página HTML.

Certo

Errado

Q.02 – CESPE – MEC - 2015

Em relação a servidores *web* e servidores de aplicação, julgue o item que se segue.

O Apache Tomcat 8 usa MBeans JMX como diretivas inseridas em páginas HTML que são avaliadas no servidor permitindo que se adicione conteúdo gerado dinamicamente a uma página HTML.

Certo



Errado

Q.03 – CESPE – STJ - 2015

O servidor de aplicação Tomcat tem um servidor de banco de dados denominado derby, em que são armazenados os usuários, a senha e os privilégios para administrar o servidor.

Certo

Errado

Q.03 – CESPE – STJ - 2015

O servidor de aplicação Tomcat tem um servidor de banco de dados denominado derby, em que são armazenados os usuários, a senha e os privilégios para administrar o servidor.

Certo



Errado

Q.04 – CESPE – TCU- 2015

O servidor Tomcat não pode ser usado como um servidor JEE completo, pois, mesmo dispondo de um container Servlet e JSP, ele não implementa EJB.

Certo

Errado

Q.04 – CESPE – TCU- 2015

O servidor Tomcat não pode ser usado como um servidor JEE completo, pois, mesmo dispondo de um container Servlet e JSP, ele não implementa EJB.

 Certo

Errado

Q.05 – CESPE – TCU- 2015

O Tomcat, em sua instalação padrão, disponibiliza a porta 80 para acesso às aplicações.

Certo

Errado

Q.05 – CESPE – TCU- 2015

O Tomcat, em sua instalação padrão, disponibiliza a porta 80 para acesso às aplicações.

Certo



Errado

Q.06 – FCC – TCE/SP - 2010

O ambiente necessário para a execução de aplicações web desenvolvidas com as tecnologias Java Servlet e JSP é fornecido pelo container Web

- A) Tomcat.
- B) Apache.
- C) IIS.
- D) Servlet.
- E) Bean.

Q.06 – FCC – TCE/SP - 2010

O ambiente necessário para a execução de aplicações web desenvolvidas com as tecnologias Java Servlet e JSP é fornecido pelo container Web

- A) Tomcat.
- B) Apache.
- C) IIS.
- D) Servlet.
- E) Bean.

Q.07 – CESPE – TCE/RO - 2013

Na configuração do Tomcat, o arquivo WEB-INF/server.xml contém o descrito do contexto da aplicação web, segundo a especificação Java Servlet. As informações contidas nesse arquivo são as configurações específicas da aplicação.

Certo

Errado

Q.07 – CESPE – TCE/RO - 2013

Na configuração do Tomcat, o arquivo WEB-INF/server.xml contém o descrito do contexto da aplicação web, segundo a especificação Java Servlet. As informações contidas nesse arquivo são as configurações específicas da aplicação.

Certo



Errado

Q.08 – CESPE – MC - 2013

Por padrão, CATALINA_HOME é a variável de ambiente utilizada para definir a localização da instalação dos arquivos do Tomcat.

Certo

Errado

Q.08 – CESPE – MC - 2013

Por padrão, CATALINA_HOME é a variável de ambiente utilizada para definir a localização da instalação dos arquivos do Tomcat.

 Certo

Errado

Q.09 – CESPE – MC - 2013

Se ambas as variáveis JRE_HOME e JAVA_HOME estiverem definidas, o Tomcat usará a variável JRE_HOME.

Certo

Errado

Q.09 – CESPE – MC - 2013

Se ambas as variáveis JRE_HOME e JAVA_HOME estiverem definidas, o Tomcat usará a variável JRE_HOME.

 Certo

Errado

Q.10 – CESPE – ANATEL- 2013

O arquivo catalina.manager , uma vez configurado para uso com o SecurityManager, permite que o Tomcat seja iniciado por meio dos comandos seguintes, respectivamente para o Unix e para o Windows.

```
$ CATALINA_HOME/bin/catalina.sh start - security
```

```
%CATALINA_HOME%\bin\catalina start - security
```

Certo

Errado

Q.10 – CESPE – ANATEL- 2013

O arquivo catalina.manager , uma vez configurado para uso com o SecurityManager, permite que o Tomcat seja iniciado por meio dos comandos seguintes, respectivamente para o Unix e para o Windows.

```
$ CATALINA_HOME/bin/catalina.sh start - security
```

```
%CATALINA_HOME%\bin\catalina start - security
```

Certo



Errado

Q.11 – CESPE – ANATEL- 2013

O asynchronous file handler permite ao Tomcat 7 gravar logs no disco por meio de thread dedicada. Assim, as operações de log não causam atraso no processamento de threads.

Certo

Errado

Q.11 – CESPE – ANATEL- 2013

O asynchronous file handler permite ao Tomcat 7 gravar logs no disco por meio de thread dedicada. Assim, as operações de log não causam atraso no processamento de threads.

 Certo

Errado

Q.12 – CESPE – ANATT- 2013

O Tomcat é um contêiner web, também referenciado como um contêiner de servlets, que não implementa um contêiner Enterprise JavaBeans (EJB). Para aplicações Java Enterprise Edition (Java EE) que utilizam EJB, pode ser utilizado um servidor de aplicações Java EE completo, tal como JBoss AS ou JBoss Enterprise Application Platform.

Certo

Errado

Q.12 – CESPE – ANATT- 2013

O Tomcat é um contêiner web, também referenciado como um contêiner de servlets, que não implementa um contêiner Enterprise JavaBeans (EJB). Para aplicações Java Enterprise Edition (Java EE) que utilizam EJB, pode ser utilizado um servidor de aplicações Java EE completo, tal como JBoss AS ou JBoss Enterprise Application Platform.

 Certo

Errado

Q.13 – CESPE – STF - 2013

Se estiverem contidas no arquivo web.xml, as especificações abaixo determinarão a ordem das páginas procuradas em um servidor Tomcat, quando uma requisição URI referir-se ao diretório.

```
<welcome-file-list>  
  <welcome-file>index.html</welcome-file>  
  <welcome-file>index.htm</welcome-file>  
  <welcome-file>index.jsp</welcome-file>  
</welcome-file-list>
```

Certo

Errado

Q.13 – CESPE – STF - 2013

Se estiverem contidas no arquivo web.xml, as especificações abaixo determinarão a ordem das páginas procuradas em um servidor Tomcat, quando uma requisição URI referir-se ao diretório.

```
<welcome-file-list>  
  <welcome-file>index.html</welcome-file>  
  <welcome-file>index.htm</welcome-file>  
  <welcome-file>index.jsp</welcome-file>  
</welcome-file-list>
```



Certo

Errado

Q.14 – CESPE – INMETRO - 2010

Acerca do servidor web Tomcat 5, assinale a opção correta.

- A) Realm é um depósito de informações para autenticar e autorizar usuários.
- B) Quando integrado ao Apache, o Tomcat atua como contêiner JSP, Servlet e EJB.
- C) Este servidor web possui a aplicação Web Admin para publicar (deploy) e desinstalar (undeploy) aplicações no servidor.
- D) A interface JDBCRealm acessa, por JNDI JDBC DataSource, as informações de autenticação armazenadas em um banco de dados relacional.
- E) A implementação de Virtual Hosting possibilita ter vários servidores com SSL no mesmo endereço IP.

Q.14 – CESPE – INMETRO - 2010

Acerca do servidor web Tomcat 5, assinale a opção correta.



- A) Realm é um depósito de informações para autenticar e autorizar usuários.
- B) Quando integrado ao Apache, o Tomcat atua como contêiner JSP, Servlet e EJB.
- C) Este servidor web possui a aplicação Web Admin para publicar (deploy) e desinstalar (undeploy) aplicações no servidor.
- D) A interface JDBCRealm acessa, por JNDI JDBC DataSource, as informações de autenticação armazenadas em um banco de dados relacional.
- E) A implementação de Virtual Hosting possibilita ter vários servidores com SSL no mesmo endereço IP.

Q.15 – FGV – IBGE - 2016

Considere que um analista de suporte deseje remover o servidor de aplicação Tomcat (versão 9) que está sendo executado como um serviço no S.O. Windows sob o nome de tomcat9. O comando a ser utilizado pelo analista é:

- a) `tomcat9 //DS//tomcat9;`
- b) `tomcat9 //US//tomcat9;`
- c) `tomcat9 //TS//tomcat9;`
- d) `tomcat //RS//tomcat9;`
- e) `tomcat //SS//tomcat9.`

Q.15 – FGV – IBGE - 2016

Considere que um analista de suporte deseje remover o servidor de aplicação Tomcat (versão 9) que está sendo executado como um serviço no S.O. Windows sob o nome de tomcat9. O comando a ser utilizado pelo analista é:

- a) tomcat9 //DS//tomcat9;
b) tomcat9 //US//tomcat9;
c) tomcat9 //TS//tomcat9;
d) tomcat //RS//tomcat9;
e) tomcat //SS//tomcat9.

//TS//	Run the service as console application
//RS//	Run the service
//SS//	Stop the service
//US//	Update service parameters
//IS//	Install service
//DS//	Delete service

Q.16 – FCC – TRT11 - 2012

Sobre o Tomcat é correto afirmar:

- A) É um servidor de aplicação que fornece o ambiente necessário para a execução de aplicações Web desenvolvidas com as tecnologias Java Servlet e JSP.
- B) É um software livre (mas de código fechado) para Windows, desenvolvido no projeto Apache Jakarta, que atualmente é definido como a Implementação de Referência (RI) para as tecnologias Java Servlet e JSP.
- C) O Tomcat Manager não permite ao administrador visualizar as aplicações web instaladas, entretanto, permite verificar o status do servidor, instalar, desinstalar, iniciar, parar e recarregar uma aplicação web.
- D) O Tomcat é o nome popular do servidor Web Apache HTTP Server que possui uma variedade de ferramentas capazes de lidar com qualquer tipo de solicitação na Web. Interpreta códigos desenvolvidos em diversas linguagens, como PHP, Perl, Shell Script, ASP etc.
- E) O Tomcat foi escrito em Java e, portanto, necessita de uma Java Virtual Machine (JVM) para ser executado.

Q.16 – FCC – TRT11 - 2012

Sobre o Tomcat é correto afirmar:

- A) É um servidor de aplicação que fornece o ambiente necessário para a execução de aplicações Web desenvolvidas com as tecnologias Java Servlet e JSP.
- B) É um software livre (mas de código fechado) para Windows, desenvolvido no projeto Apache Jakarta, que atualmente é definido como a Implementação de Referência (RI) para as tecnologias Java Servlet e JSP.
- C) O Tomcat Manager não permite ao administrador visualizar as aplicações web instaladas, entretanto, permite verificar o status do servidor, instalar, desinstalar, iniciar, parar e recarregar uma aplicação web.
- D) O Tomcat é o nome popular do servidor Web Apache HTTP Server que possui uma variedade de ferramentas capazes de lidar com qualquer tipo de solicitação na Web. Interpreta códigos desenvolvidos em diversas linguagens, como PHP, Perl, Shell Script, ASP etc.
- E) O Tomcat foi escrito em Java e, portanto, necessita de uma Java Virtual Machine (JVM) para ser executado.

Q.17 – FCC – DPE/SP - 2015

Para suportar a especificação Java EE, incluindo as tecnologias servlet, JSP e EJB, a Apache Software Foundation, criou um servidor de aplicação chamado

- a) TomEE.
- b) Jetty.
- c) Tomcat.
- d) JBoss AS.
- e) Websphere.

Q.17 – FCC – DPE/SP - 2015

Para suportar a especificação Java EE, incluindo as tecnologias servlet, JSP e EJB, a Apache Software Foundation, criou um servidor de aplicação chamado



a) TomEE.

b) Jetty.

c) Tomcat.

d) JBoss AS.

e) Websphere.

Q.18 – FCC – DPE/SP - 2015

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Q.18 – FCC – DPE/SP - 2015

A especificação do servidor de aplicação do Java EE (J2EE) possui diversas implementações disponíveis na internet. Dentre essas implementações, podem ser citadas:

- A) IIS, Apache, TomEE e GlassFish.
- B) TomEE, Apache, Jetty e Tornado.
- C) Zeus, Tomcat, JBoss AS e Apache.
- D) WebSphere AS, IIS, Tomcat e JBoss AS.
- E) GlassFish, TomEE, WebSphere AS e JBoss AS.

Gabarito Questões Tomcat

1 – ERRADO	7 – ERRADO	13 – CERTO
2 – ERRADO	8 – CERTO	14 – A
3 – ERRADO	9 – CERTO	15 – A
4 – CERTO	10 – ERRADO	16 – E
5 – ERRADO	11 – CERTO	17 – A
6 – A	12 – CERTO	18 – E

